

# *Escola Secundária das Laranjeiras*

*Projecto Curricular de Escola*

Ano lectivo de 2008-2009

## **Índice:**

1. Preâmbulo
2. Prioridades e Ofertas Educativas da Escola:
  - Áreas Curriculares disciplinares;
  - Áreas Curriculares não disciplinares;
  - Actividades de Enriquecimento Curricular e Outras Ofertas;
3. Formação de Docentes;
4. Implementação do Projecto Curricular de Escola:
  - Recursos;
  - Projecto Curricular de turma:
  - Avaliação do Projecto Curricular de Turma;
5. Avaliação das Aprendizagens;
6. Avaliação do Projecto Curricular de Escola;
7. Bibliografia e Enquadramento Legal;
8. Anexos.

## 1. Preâmbulo

O Projecto Curricular de Escola, sendo um dos instrumentos fundamentais da operacionalização do Projecto Educativo, constitui-se como “um conjunto de decisões articuladas, partilhadas pela equipa docente de uma escola, tendentes a dotar de maior coerência a sua actuação, concretizando as orientações curriculares de âmbito nacional em propostas globais de intervenção pedagógico- didáctica adequadas a um contexto específico” ( Carmen, L. Del e Zabala, A., 1991:16).

Este é, portanto, um documento que fixa as opções curriculares da escola e que visa uma intervenção pedagógico- didáctica mais eficaz, definindo-se em função do Projecto educativo e dos currículos nacionais, mas dependendo do contexto específico de cada escola e da imprescindível reflexão sobre os processos de ensino- aprendizagem que em cada contexto melhor permitam a aquisição, pelos alunos, não só das competências essenciais das várias áreas disciplinares e disciplinas, como também das competências gerais e transversais à volta das quais o projecto deverá ser organizado.

Com efeito, desde há duas décadas que a escola deixou de ser apenas o espaço privilegiado de transmissão da chamada “cultura padrão”, uma cultura normativa e homogénea que os programas que sustentam o currículo nacional tão uniformemente espelham. Actualmente, cada escola, sem esquecer as orientações curriculares programaticamente definidas, deve procurar trilhar os caminhos que melhor se adequem às expectativas dos que a ela confiam o próprio percurso educativo, em contextos reais e fazendo face a problemas concretos, num trabalho colaborativo que incorpore a flexibilidade de percursos e integre uma diversidade de situações, com o objectivo último de proporcionar aos alunos uma formação significativa.

Por seu turno, se o Projecto educativo fornece o enquadramento e o sentido, define o caminho e constitui a referência global para o planeamento da acção educativa da escola, é justamente dessa matriz aglutinadora, e em consonância com o currículo nacional, que

surtem outros instrumentos de gestão pedagógica, nomeadamente o Projecto Curricular de Escola, concretizado nos vários Projectos Curriculares de Turma que o tomam por referência e que pretendem adaptá-lo à realidade e ao perfil inconfundível de cada grupo de alunos.

O nosso Projecto Curricular de Escola, em estreita articulação com o Projecto Educativo da nossa escola e com a especificidade do que nos caracteriza e identifica, propõe-se adequar a uma intenção uma acção que permita construir, no futuro, uma escola de sucesso para todos.

## **2 – Prioridades e Ofertas Educativas da Escola**

A Escola Secundária das Laranjeiras está inserida na malha urbana de Ponta Delgada e a sua área pedagógica abrange as vinte e quatro paróquias do Concelho de Ponta Delgada. Funciona em regime diurno e todos os anos proporciona oportunidades educativas a mais de mil alunos entre os que frequentam o 3º Ciclo do Ensino Básico e os que, no ano lectivo de 08/09, já se encontram matriculados nos três Cursos Científico- Humanísticos e em dois dos Cursos Tecnológicos que a escola oferece aos alunos do Ensino Secundário. A unidade orgânica conta ainda com um pessoal não docente e com um corpo docente estáveis e empenhados numa acção educativa eficaz.

O pessoal docente da escola organiza-se e distribui-se por oito Departamentos Curriculares:

- Departamento de Artes e Tecnologias;
- Departamento de Ciências Físico- Químicas e Geográficas;
- Departamento de Ciências Naturais;
- Departamento de Ciências Sociais e Humanas;
- Departamento de Educação Física e Desporto;
- Departamento de Línguas Germânicas;
- Departamento de Línguas Românicas;
- Departamento de Matemática.

Actualmente, a escola debate-se com as baixas expectativas dos estudantes quanto à própria formação, com a sua desmotivação em relação ao estudo e com o seu desinteresse face ao saber, o que se traduz em comportamentos desadequados, em situações de indisciplina e na indesejável diluição de uma cultura de cidadania. Acresce-se a tudo isto situações sociais e familiares complexas e por vezes problemáticas e relações interpessoais muitas vezes intolerantes e agressivas. Há ainda a referir o pouco envolvimento das famílias no processo educativo dos seus educandos e a modesta participação e colaboração dos pais e encarregados de educação na vida da comunidade educativa.

Neste contexto, e de acordo com o Projecto Educativo desta escola, destacam-se como de intervenção prioritária os seguintes aspectos:

- a implementação de uma acção concertada e consistente contra a indisciplina e contra o incumprimento de regras cívicas elementares nas relações interpessoais;
- o reforço da educação para a cidadania e para a saúde;

- a implicação de pais e encarregados de educação no acompanhamento dos seus educandos e na participação na vida da escola;
- a preparação dos alunos quer no que diz respeito às aprendizagens e aos valores e atitudes a assimilar, quer no que se relaciona com o desenvolvimento de hábitos de estudo e de métodos de trabalho;
- a articulação do cumprimento da escolaridade obrigatória com a preparação para o ensino secundário e para o ensino profissionalizante;
- o investimento em formações curriculares alternativas e a abertura de novos cursos;
- a manutenção da oferta de Cursos Científico – Humanísticos e de Cursos Tecnológicos.
- a promoção do sucesso escolar de todos os alunos;

## **2.1 – Áreas Curriculares Disciplinares**

No ano lectivo de 2008-2009 a escola vai oferecer as áreas curriculares disciplinares que de seguida se identificam:

### 2.1.1. 3º Ciclo do Ensino básico (*ver anexo*):

#### 2.1.1.1. *Currículo Educativo Comum*;

#### 2.1.1.2. Cursos Profissionalizantes (*PROFIJ*) – Ano 1:

- Cozinha;
- Instalação e Operação de Sistemas Informáticos;
- Jardinagem e Espaços Verdes;
- Mesa.

#### 2.1.1.3. *PROFIJ*- Ano 2:

- Acção Educativa;
- Instalação e Operação de Sistemas Informáticos;
- Jardinagem e Espaços Verdes;
- Mesa.

#### 2.1.1.4. Programa Específico de Recuperação da Escolaridade (*PERE*) – máximo de dois anos;

#### 2.1.1.5. Unidade Especializada com Currículo Adaptado (*UNECA*);

### 2.1.2. Ensino Secundário (*ver anexo*):

#### 2.1.2.1. *Cursos Científico - Humanísticos*:

- Curso de Ciências e Tecnologias;
- Curso de Línguas e Humanidades;
- Curso de Artes Visuais.

#### 2.1.2.2. *Cursos Tecnológicos*:

- Curso de Informática;
- Curso de Desporto;

### 2.1.2.3. PROFIJ-10º ano

- Técnico de Qualidade.

Em relação ao 3º Ciclo, o plano de estudos do Currículo Educativo Comum integra a disciplina de Educação Artística, que vem tornar mais abrangente a articulação entre a disciplina de Educação Visual e a de Educação Tecnológica, frequentando os alunos dos 7ºs e 8ºs anos as duas disciplinas em regime anual; os do 9º ano poderão frequentar as disciplinas de Educação Tecnológica ou de Educação Visual em regime anual. Ainda neste nível de ensino, mantém-se uma área curricular não disciplinar definida como Projecto de Investigação e Apoio Multidisciplinar, cuja configuração é da responsabilidade do Conselho Pedagógico de cada unidade orgânica.

Para além disso, a Formação Cívica proporcionada aos alunos do Ensino Básico integra uma unidade de *Educação Afectivo- Sexual* a concretizar durante o 2º período lectivo. Com esta unidade pretende-se, através do fornecimento de informação variada, consciencializar os jovens para estas questões e sobretudo promover o debate sobre temas e conteúdos relacionados antes de mais com o conceito e a prática de uma sexualidade saudável e responsável, mas também com os problemas ou simplesmente com os embaraços e as dúvidas que assaltam os jovens na vivência da sua sexualidade.

Na nossa escola, o percurso PERE destina-se essencialmente a jovens que, tendo habilitação inferior ao 6º Ano de escolaridade e idades compreendidas entre os 12 e os 15 anos, se enquadram em situações de insucesso escolar repetido e/ou abandono escolar precoce. Este programa tem uma duração até dois anos, conferindo o 6º Ano de escolaridade e disponibilizando uma componente de orientação vocacional que se poderá traduzir numa eventual integração no ensino profissional ou regular. A escola, à semelhança do que tem vindo a acontecer desde o ano lectivo de 2006-2007, constituiu duas turmas PERE, com cerca de vinte alunos cada. O *Guião PERE*, elaborado pela Direcção Regional da Educação, refere todos os aspectos a considerar na operacionalização e viabilização dos *Programas Específicos de Recuperação da Escolaridade*.

Num contexto de outras respostas educativas, a escola dará continuidade a duas turmas de alunos cujo perfil se enquadra numa *Unidade Especializada com Currículo Adaptado (UNECA)*, traduzindo-se a sua intervenção na promoção de “aprendizagens e [do] desenvolvimento das crianças e jovens com necessidades educativas especiais devidas a deficiência física e mental” (ponto 2 do artº 44º do *Estatuto dos Alunos dos Ensinos Básico e Secundário*). Ao órgão executivo, a cuja iniciativa se deve a criação da UNECA e ao qual cabe o encaminhamento destes jovens com necessidades educativas especiais, compete, em estreita articulação com o coordenador de núcleo de educação especial, orientar o desenvolvimento desta unidade. A nossa escola mantém a opção pela tipologia que corresponde à *transição para a vida activa*.

O *Programa Formativo de Inserção de Jovens - PROFIJ* - visa combater o insucesso escolar e diversificar a oferta curricular da educação pública, garantindo a possibilidade de criação e funcionamento, no âmbito das unidades orgânicas do sistema educativo regional, de cursos que, simultaneamente, confirmam formação básica ou secundária e qualificação profissional de nível I, II ou III.

Os cursos inseridos na vertente PROFIJ II visam diversificar a oferta educativa e formativa destinada especialmente a jovens com idades compreendidas entre os 14 e os 18 anos, proporcionando-lhes uma formação profissional qualificante de nível II bem como a titularidade do 3º ciclo do ensino básico e contribuindo igualmente para uma inserção qualificada no mercado de trabalho e para o aumento dos níveis de escolaridade.

O desenho curricular dos cursos do PROFIJ encontra-se organizado por componentes de formação, nomeadamente a componente sócio- cultural, a científico- tecnológica e a prática,

cujas finalidades, sujeitas a uma duração mínima de horas de aprendizagem, se encontram definidas em regulamento constante do *Despacho Normativo n.º 32/2003* e aprovado pela *Portaria n.º 72/2003*, de 28 de Agosto.

Durante este ano lectivo, mantém-se um reforço de quarenta e cinco minutos na carga horária de algumas disciplinas bienais e trienais dos cursos com componente prática e/ ou experimental, um segmento que, associado a um bloco lectivo de noventa minutos, resulta numa unidade lectiva de cento e trinta e cinco minutos, com o objectivo de viabilizar essa mesma componente em todos os anos do Ensino Secundário. Convém ainda lembrar que desde o ano lectivo de 2006- 2007 foi integrada nos planos de estudo de todos os Cursos Científico- Humanísticos uma Área de Projecto que é assegurada ou por um professor ou, em certos casos, por um par pedagógico (duas turmas que têm trabalhado no âmbito do projecto *Agir para a Igualdade*) e que tem uma carga horária de dois blocos lectivos nos horários dos alunos do 12º Ano de escolaridade.

No início de cada ano lectivo, os professores de todos os grupos disciplinares, reunidos nos respectivos Departamentos Curriculares, deverão adequar as exigências dos currículos nacional e regional à nossa comunidade educativa e aos recursos disponíveis na escola. Esse trabalho de preparação das actividades lectivas incluirá:

- a selecção das competências específicas a desenvolver em cada ano de escolaridade;
- a sequencialização e a calendarização na prossecução dos conteúdos programáticos a leccionar;
- os instrumentos e modalidades de avaliação a utilizar;
- as metodologias de trabalho a aplicar e as actividades a realizar com os alunos.

## **2.2. Áreas Curriculares Não Disciplinares**

As áreas curriculares não disciplinares surgiram com a reorganização curricular e visam, em estreita ligação com as disciplinas do currículo, contribuir para o desenvolvimento das competências e para a mobilização dos saberes dos alunos. Ainda que com especificidades próprias, o *Estudo Acompanhado*, a *Formação Cívica*, a *Área de Projecto*, para os 9ºs anos de escolaridade, e o *Projecto de Investigação e Apoio Multidisciplinar* para os alunos dos 7ºs e 8ºs anos constituem áreas do currículo de natureza transversal e integradora. De acordo com o disposto na alínea b) do ponto 2 do artigo 11º da *Portaria n.º 72/2006*, que aprova o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens no Ensino Básico, “ a informação resultante da avaliação sumativa interna expressa-se de forma descritiva nas áreas curriculares não disciplinares, assumindo formas de expressão qualitativa em cada uma delas...”, atendendo aos critérios definidos para cada ano de escolaridade e concretizados pelo conselho de turma no âmbito do projecto curricular de turma.

### **2.2.1. O Estudo Acompanhado**

É uma área que visa promover a aquisição pelos alunos de métodos de estudo e de trabalho que lhes permitam desempenhar com crescente eficácia as tarefas necessárias à

sua aprendizagem. A organização desta área não disciplinar é da responsabilidade do conselho de turma, ficando a sua operacionalização garantida, neste ano lectivo de 2008-2009, por um par pedagógico constituído por professores de Matemática e de Português. Esta medida decorre da necessidade de combater o insucesso que se tem verificado ao nível da Matemática, disciplina de primordial importância no prosseguimento de estudos de um número significativo de alunos, e da relevância que assume o domínio da língua portuguesa na promoção do sucesso escolar em todas as disciplinas. O Estudo Acompanhado, no 9º ano, será orientado essencialmente no sentido de colmatar as dificuldades apresentadas pelos alunos e, conseqüentemente, contribuir para o sucesso nessas disciplinas. Tratando-se de desenvolver nos jovens métodos de estudo e de trabalho, os esforços dos professores deverão centrar-se na identificação das estratégias que melhor se adequem às características individuais dos estudantes, privilegiando actividades que desenvolvam as competências específicas das respectivas áreas. O objectivo será sempre a estruturação do saber de forma significativa e integrada, visando-se:

- Promover a apropriação, pelos alunos, de métodos e técnicas de estudo, de trabalho e de organização, assim como o desenvolvimento de competências que favoreçam uma crescente autonomia na realização das suas aprendizagens;
  - Desenvolver, consolidar e reforçar competências no âmbito do raciocínio matemático;
  - Desenvolver a capacidade de cálculo mental;
  - Treinar o raciocínio lógico e/ou abstracto através de exercícios adequados;
  - Desenvolver estratégias globais de resolução de problemas;
  - Compensar a falta de pré-requisitos dos alunos à disciplina de Matemática;
  - Experimentar práticas de leitura diversas e complementares que conduzam à construção de sentidos;
    - Desenvolver várias estratégias de leitura para obter informação;
    - Promover uma eficaz interpretação dos enunciados das provas sumativas/testes;
    - Relembrar aspectos fundamentais do funcionamento da estrutura da língua e adquirir conhecimentos gramaticais que permitam a compreensão do funcionamento do discurso pessoal e de outros discursos;
      - Compreender e produzir enunciados escritos adequados às diferentes situações de comunicação;
      - Produzir enunciados escritos que revelem a tomada de consciência de diferentes modelos de escrita;
      - Desenvolver a competência da escrita pela utilização de técnicas de aperfeiçoamento dos textos produzidos.

Propõem-se como actividades:

- Organização/planificação do estudo;
- Organização dos cadernos diários;
- Fichas de trabalho;
- Resolução de exercícios que desenvolvam o raciocínio lógico;
- Actividades de treino do cálculo mental;
- Resolução de problemas;
- Resolução de provas de anos anteriores;
- Actividades de auto-avaliação;
- Explicitação do significado dos verbos mais utilizados nos enunciados;
- Leitura na pista de um pormenor;
- Leitura para selecção de informação;



- Leitura analítica;
- Formulação de respostas completas e correctas;
- Resolução de exercícios que desenvolvam a reflexão sobre o funcionamento da língua;
- Produção de textos a partir de palavras chave e temas propostos;
- Criação de textos para apropriação de técnicas e modelos de escrita;
- Correção de textos escritos: pontuação, ortografia, coesão e coerência frásica e textual.

Os critérios de avaliação na Área Curricular de Estudo Acompanhado incidem essencialmente no empenho do aluno para adquirir hábitos e métodos de estudo, no seu sentido de responsabilidade e no desenvolvimento da sua autonomia na realização das tarefas.

A avaliação do final do período e do ano lectivo expressa-se nas menções qualitativas INSUFICIENTE, SUFICIENTE, BOM e MUITO BOM.

### **2.2.2. A Formação Cívica**

Esta área tem como principal objectivo contribuir para a construção da identidade e o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos. É, portanto, um espaço de diálogo e de reflexão sobre experiências vividas e sentidas pelos alunos, bem como sobre temas que constituam preocupações ou interesses manifestados pelos jovens ou ainda sobre problemas ou aspectos relevantes da comunidade e da sociedade.

Esta área curricular, essencialmente promotora de atitudes e veiculadora de valores constitutivos de uma cidadania plena, deve ser discutida e planificada em conselho de turma, sendo a sua operacionalização da responsabilidade do director de turma. Neste contexto, o Projecto Educativo da nossa escola propõe o debate de temas dentro de uma perspectiva de educação para a saúde, em consonância com os interesses e solicitações dos jovens, promovendo o seu envolvimento em projectos que contribuam para a sua formação integral.

## **FORMAÇÃO CÍVICA**

Programação para os 7ºs, 8ºs e 9ºs anos  
(45 minutos)

### **DEFINIÇÃO**

Área curricular não disciplinar que se assume como “Um espaço privilegiado para o desenvolvimento da educação para a cidadania, visando o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, activos e intervenientes, com recurso, nomeadamente, ao intercâmbio de experiências vividas pelos alunos e à sua participação, individual e colectiva, na vida da turma, da escola e da comunidade» Dec.Leinº6/2001 de 18 de Janeiro.

### **FINALIDADES**

- Desenvolver competências necessárias ao exercício da cidadania.

- Promover o desenvolvimento da auto-estima, de regras de convivência e do respeito mútuo que contribuam para a formação de cidadãos autônomos, participativos, tolerantes e civicamente responsáveis;
- Desenvolver valores de solidariedade, de respeito pela diferença e de cooperação com os outros;
- Incentivar a responsabilidade;
- Proporcionar momentos de reflexão sobre a vida da turma, da escola e da comunidade, bem como os princípios democráticos que orientam o seu funcionamento;
- Fomentar situações de diálogo e reflexão sobre experiências vividas e preocupações sentidas pelos alunos;
- Proporcionar situações de expressão de opinião, de tomada de decisão com respeito pelos valores da liberdade e da democracia;
- Adquirir conhecimentos importantes para a compreensão do funcionamento da sociedade e das instituições;
- Favorecer a auto-estima e a auto-confiança.

## DINÂMICAS DE APRENDIZAGEM

Potenciar situações:

- Reflexão;
- Cooperação;
- Expressão de opiniões;
- Partilha de preocupações;
- Confrontação de ideias;
- Discussão,
- Identificação de problemas;
- Resolução de problemas

## COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

- Mobilização de conhecimentos e práticas para a construção de valores e de atitudes perante os outros e o mundo;
- Respeito pelas regras de convivência;
- Cooperação com os outros;
- Responsabilidade;
- Pesquisa/ Produção de Informação sobre os temas apresentados;
- Emissão de opiniões próprias.

## CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Relações interpessoais
- Educação para a Saúde
- Educação ambiental

- O mundo do trabalho (9º ano)

## NÍVEL DE ADEQUAÇÃO DAS ACTIVIDADES

- Estar de acordo com os interesses/necessidades dos alunos;
- Estar de acordo com o nível etário/cognitivo dos alunos;
- Ter um carácter transdisciplinar;
- Favorecer a aquisição de competências sociais;
- Permitir um trabalho cada vez mais autónomo;
- Proporcionar a auto avaliação.

## METODOLOGIAS E ACTIVIDADES

O ensino será organizado:

1. Assentando em materiais e recursos diversificados, dando atenção a situações do quotidiano;
2. Prevendo situações de reflexão e de uso diferenciado da língua portuguesa considerando a heterogeneidade linguística dos alunos;
3. Valorizando situações de interacção e de expressão oral e escrita que permitam ao aluno intervenções personalizadas, autónomas e críticas;
4. Prevendo a pesquisa, selecção e tratamento de informação.

Os trabalhos a desenvolver poderão ser:

Individuais, em pares, de grupo ou colectivos.

## AVALIAÇÃO

A avaliação terá em conta os seguintes parâmetros:

- Participação dos alunos na aula e respeito pelas regras de convivência;
- Cooperação com os outros;
- Participação nos trabalhos práticos;

- Responsabilidade e autonomia;
- Pesquisa/produção de informação sobre os temas apresentados;
- Apresentação dos trabalhos.

Nota: cada professor insere nesta planificação os conteúdos programáticos a desenvolver nas suas turmas. Em anexo a este documento, constam as fichas de auto-avaliação e outras fichas de observação pertinentes

### **2.2.3. Área de Projecto**

O objectivo principal desta área curricular não disciplinar é envolver os alunos na concepção, realização e avaliação de projectos, fazendo, sempre que possível, a articulação de saberes das diversas áreas disciplinares.

Todo o trabalho até à concretização do projecto, desde a tomada de decisões, à planificação, às etapas de prossecução e por fim à sua avaliação, deve ser coordenado pelo conselho de turma e posto em prática por um par pedagógico a definir para cada turma. Os projectos a desenvolver destinam-se primordialmente a ligar a teoria à prática, a estimular competências sociais, a promover a interdisciplinaridade, a testar metodologias de trabalho que facilitem o aperfeiçoamento de capacidades de selecção e de tratamento de informação bem como de desenvolvimento de vertentes de pesquisa e o uso de meios de expressão e comunicação.

### **2.2.4. Projecto de Investigação e Apoio Multidisciplinar**

Esta área, que integra o novo currículo educativo comum para o 3º Ciclo do Ensino Básico, insere-se na componente de formação pessoal e social a proporcionar aos alunos que se encontram no ensino regular. A sua dinamização ficará a cargo de uma equipa pedagógica que será constituída, sempre que possível, por um docente de Informática e por outros de áreas curriculares distintas e ocupará uma carga horária de uma unidade lectiva de quarenta e cinco minutos, ficando sujeita a uma avaliação qualitativa que será expressa de forma contínua e faseada.

Compete a todos os professores que formem as equipas de turma definir os objectivos do projecto, as competências a desenvolver e os recursos materiais a afectar, seleccionar as actividades a realizar e determinar os instrumentos de avaliação a aplicar.

Esta área curricular deverá:

- promover o desenvolvimento de iniciativas e investigações que confirmem às temáticas uma linha de unidade, de carácter multidisciplinar e/ou transdisciplinar, e um sentido de diversidade que decorra das diferentes problemáticas a investigar;
- tratar os conteúdos programáticos como factores de aprendizagem e desenvolvimento;
- permitir a exploração de conteúdos abertos não previstos nos programas;

- ir ao encontro das necessidades formativas e das motivações dos alunos;
- fomentar a investigação de temáticas emergentes e relevantes;
- garantir o desenvolvimento de competências e capacidades nos alunos como agentes activos dos projectos a realizar;
- estabelecer uma dinâmica processual a partir da qual as aprendizagens possam proporcionar uma reflexão e aperfeiçoamento permanentes;
- visar a formação dos alunos nas dimensões científica, social, cultural, cívica e de cidadania.

Em síntese, pretende-se, essencialmente, que os projectos desenvolvidos tenham um impacto positivo na formação integral dos alunos, nas suas várias etapas de concepção, desenvolvimento e avaliação. Dentro de uma linha formativa, os resultados dos projectos e das investigações efectuadas poderão ser partilhados com a comunidade escolar e educativa em geral.

### **2.3. Actividades de Enriquecimento Curricular e Outras ofertas**

O Projecto educativo da nossa escola propõe um plano de intervenção e estratégias que contribuam para a superação das situações problemáticas anteriormente identificadas (*Vide Prioridades e Ofertas Educativas da Escola*), entendendo-se como fundamental, porque estruturante, uma educação para os valores e para a cidadania activa que passe, por um lado, pelo reforço de medidas tendentes à valorização da disciplina, da tolerância, da cooperação e da amizade e, por outro lado, pela aposta nomeadamente no desporto escolar enquanto meio privilegiado de integração social e da aprendizagem do respeito pelos outros, as bases de uma cidadania responsável e participativa.

É neste contexto de inserção e de pertença que a escola quer continuar a proporcionar actividades diversificadas de enriquecimento curricular que permitam a ocupação dos tempos não-lectivos dos alunos e que, sendo de frequência e de realização facultativas, favoreçam o convívio saudável, convidando igualmente a um envolvimento mais próximo dos jovens na vida da comunidade escolar. Essas actividades são de natureza pedagógico-didáctica, desportiva e/ou lúdica e de orientação e fazem parte do Plano Anual de Actividades da escola:

- exposições de trabalhos;
- palestras, conferências e sessões de esclarecimento;
- actividades no âmbito de cada disciplina;
- visitas de estudo;
- actividades promovidas pelo Gabinete de Psicologia e Orientação e pelo Núcleo de Educação Especial;
- actividades desportivas escolares;
- desporto escolar;
- representações lúdicas;
- actividades promovidas pelos vários órgãos de gestão da escola.

Ainda para fazer face às solicitações e necessidades dos alunos, a escola oferece os espaços e os serviços que se seguem:

- Serviço de Psicologia e Orientação;
- Núcleo de Educação Especial;
- Apoio Educativo;

- Biblioteca ;
- Sala de Estudo;
- Sala de Encaminhamento Disciplinar;
- Gabinete de Apoio ao Adolescente;
- Sala de alunos.

### **3. Formação de Docentes**

A formação de docentes integra-se num plano de actualização necessária à dinâmica de renovação de uma escola que quer estar preparada para os desafios do presente e para as exigências do futuro. A realização profissional dos professores é fundamental e deve ser garantida também através da adequação da formação oferecida aos interesses e necessidades manifestados pelos docentes.

Assim, o plano de formação deverá procurar responder às seguintes solicitações:

- Científicas e Didáticas Específicas;
- Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Escola Inclusiva.

### **4. Implementação do Projecto Curricular de Escola**

O Projecto Curricular de Turma deve ser organizado em estreita articulação com o Projecto Curricular de Escola. Se este define as opções curriculares da unidade orgânica, em função do Currículo nacional e do Projecto Educativo de Escola, aquele, tomando o P.C.E. como referência, adapta essas opções aos grupos de alunos a que se destina e resulta da acção concertada dos professores que, partindo das características da turma e do diagnóstico inicial das aprendizagens já adquiridas bem como das dificuldades logo reveladas, procuram adequar o desenvolvimento das competências a atingir e os conteúdos a leccionar (procedendo a uma análise vertical dos programas) às especificidades dos alunos que estão ao seu cuidado. O PCT assenta, portanto, na ideia da diferenciação pedagógica e numa perspectiva integrada do saber, basicamente porque se propõe responder às necessidades e aos interesses concretos dos alunos reais que são da responsabilidade do conselho de turma.

Com efeito, no PCT, a operacionalização do desenvolvimento das competências gerais para o 3º Ciclo deve ser ponderada em cada ano de escolaridade e feita em função da turma e dos alunos que a compõem. Além disso, cabe a todos os docentes desenvolverem e avaliarem as competências específicas de cada disciplina, centrando a sua acção educativa nas solicitações concretas e tendo em conta as situações reais com que se deparam. Devem ainda os professores promover “[as] aprendizagens ligadas a componentes do currículo de carácter transversal ou de natureza instrumental, nomeadamente no âmbito da educação para a cidadania, da compreensão e expressão em Língua Portuguesa ou da utilização das tecnologias de informação e comunicação (...)” ( ponto 2 do artº 3º da Portaria nº 72/2006), cuja avaliação aparece integrada em todas as áreas curriculares.

Em síntese, “ os PCT (...) constituem um dispositivo de gestão curricular importantíssimo para a concretização de uma educação de qualidade, que seja significativa para os diversos alunos e que lhes permita desenvolver competências para enfrentar os desafios da sociedade.” ( Carlinda Leite et alii, 2001: 21)

#### **4.1. Recursos**

No que a este aspecto diz respeito, considera-se necessário que a escola assegure as seguintes condições:

- o apetrechamento de todas as salas de aula com material didáctico adequado à realização das actividades lectivas;
- a instalação em todas as salas de aula, oficinas e laboratórios de pontos de rede centralizados no servidor;
- a adequação da Biblioteca às novas exigências do desenvolvimento curricular;
- a utilização pedagógica da sala de estudo, onde os meios informáticos e as novas tecnologias de informação e comunicação deverão estar ao serviço da pesquisa e aprofundamento das matérias necessárias à realização de projectos curriculares;
- a existência em número suficiente de equipamentos audiovisuais de suporte à prossecução das actividades lectivas;
- a dinamização do Centro de Recursos Multimédia (CAME) para a implementação de projectos educativos intra e inter- escolas.

#### **4.2. Projecto Curricular de Turma**

No início de cada ano lectivo, os conselhos de turma deverão reunir-se para elaborarem o PCT, com base nos dados constantes da ficha sócio- económica de cada aluno, que deve ser preenchida nas primeiras aulas e de imediato sujeita a tratamento estatístico, na análise do PCT do ano anterior, para introdução de eventuais reajustamentos ou apresentação de novas propostas, e na avaliação diagnóstica/ formativa inicial a realizar por cada docente na sua disciplina ou área curricular, com vista à adopção de estratégias de diferenciação pedagógica.

Os professores deverão também diligenciar, através de iniciativas e actividades oportunas, no sentido de detectarem os interesses e motivações dos alunos, os quais deverão estar no centro da planificação do trabalho a desenvolver nas áreas curriculares não disciplinares.

O Projecto Curricular de Turma poderá obedecer à estrutura que de seguida se apresenta:

1. Introdução
2. Objectivos do PCT
3. Horário da Turma
4. Conselho de Turma
5. Lista de alunos
6. Lista de encarregados de educação/ contactos
7. Caracterização da Turma (*ver anexo*)
  - Tratamento estatístico
8. Identificação dos problemas diagnosticados (*ver anexo*)
9. Desenvolvimento curricular
  - Metodologias/ Situações de aprendizagem (*ver anexo*)

- Trabalho a realizar nas áreas curriculares não disciplinares
- Competências gerais e transversais (*ver anexo*)
- Competências específicas (*ver anexo*)
- 10. Reconstrução curricular/ articulação curricular (*ver anexo*)
- 11. Avaliação pedagógica dos alunos
  - Instrumentos de avaliação (*ver anexo*)
  - Intervenientes no processo de avaliação
- 12. Avaliação do Projecto Curricular de Turma (*ver anexo*).

#### **4.2.1. Avaliação do Projecto Curricular de Turma**

O Conselho de Turma reunir-se-á no início e no fim de cada ano lectivo para primeiramente organizar o PCT e para finalmente conferir o grau de aquisição das competências específicas de cada disciplina e proceder à avaliação global do Projecto Curricular de Turma.

Para além disso, durante o ano lectivo as reuniões serão regulares e/ou quando o Conselho de Turma considerar necessário proceder a reajustamentos, atendendo às necessidades e às solicitações concretas dos alunos.

No final de cada período lectivo, deverá tornar-se prática comum a verificação do grau de aquisição das competências gerais, nas áreas curriculares disciplinares e não disciplinares, o registo do cumprimento das articulações curriculares, o controle da assiduidade e aproveitamento da turma e a indicação dos problemas/ dificuldades diagnosticados bem como das actividades/ estratégias propostas para a sua superação, em cada uma das três etapas de avaliação no decurso do ano lectivo.

### **5. Avaliação das aprendizagens**

A avaliação configura-se como um elemento essencial do processo de ensino-aprendizagem porque é um instrumento regulador da prática educativa, sustentando a tomada de decisões mais apropriadas à promoção da qualidade do sistema educativo. Dado que permite o reajustamento das práticas educativas, tendo em vista o sucesso escolar dos alunos, e certifica a aquisição de competências necessárias à sua progressão ou à saída do ciclo de estudos, a avaliação deverá incidir primordialmente sobre as aprendizagens e competências definidas nos currículos nacional e regional, mas também sobre as aprendizagens ligadas a componentes do currículo de carácter transversal ou de natureza instrumental.

As orientações para a prática avaliativa estão contidas na *Portaria n.º 72/ 2006*, que aprova o Regulamento de Avaliação das Aprendizagens no Ensino Básico, no *Decreto- Lei n.º 74/ 2004* de 26 de Março, com as alterações introduzidas pelo *Decreto- Lei n.º 24/ 2006* de 6 de Fevereiro, que cria os Planos de Estudo dos Cursos Científico- Humanísticos do Ensino secundário, na *Portaria n.º 550- D/ 2004* de 21 de Maio, que regula a Avaliação das Aprendizagens nos Cursos Científico- Humanísticos do Ensino Secundário, e na *Portaria n.º 550- A/ 2004* de 21 de Maio, que regula a Avaliação das Aprendizagens nos Cursos Tecnológicos do Ensino Secundário.

Segundo a legislação em vigor, compete ao Conselho Pedagógico de cada unidade orgânica “definir os critérios de avaliação para cada ciclo e ano de escolaridade, sob proposta (...) dos Departamentos Curriculares” ( ponto 1 do art.º 7º da Portaria n.º 72/ 2006). Por outro



lado, os critérios de avaliação “constituem referenciais comuns”(Ibidem) para os professores de cada área curricular que os respeitarão e aplicarão na avaliação da sua disciplina. No entanto, há igualmente que admitir alguma variabilidade e flexibilidade na determinação desses critérios, de acordo com a natureza e especificidade de cada área curricular. Perante tais pressupostos, o Conselho Pedagógico da nossa escola definiu o seguinte:

- Critérios de Avaliação para a generalidade das disciplinas do 3º Ciclo:

Até 30% para o domínio das atitudes, valores e comportamentos;

Até 85% para o domínio cognitivo ou cognitivo- operativo.

No que diz respeito à disciplina de E.M.R.C., o domínio das atitudes corresponde a 70% da avaliação dos alunos, enquanto que os restantes 30% são atribuídos ao domínio cognitivo.

- A ponderação dos critérios de avaliação para o Ensino Secundário resultou, para a grande maioria das disciplinas, em:

Até 10% para as atitudes, valores e comportamentos;

Até 95% para os conhecimentos.

- A ponderação dos critérios de avaliação para os cursos do *Profij* traduziu-se em:

40% para o domínio das atitudes, valores e comportamentos;

60% para o domínio cognitivo ou cognitivo – operativo.

- Nas turmas do percurso PERE, a avaliação dos módulos é descritiva/ qualitativa e os critérios de avaliação traduziram-se na seguinte ponderação:

60% para o domínio das atitudes, valores e comportamentos;

40% para o domínio cognitivo- operativo.

Por seu turno, o ponto 1 do artº 43º do *Estatuto dos Alunos dos Ensinos Básico e Secundário* refere que os alunos “integrados numa unidade especializada com currículo adaptado não estão sujeitos ao regime de transição de ano escolar nem ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respectivo projecto educativo individual”

Relativamente ao Ensino Básico, o ponto 1 do artº 14º da primeira *Portaria* citada anteriormente acentua que “[a] decisão de progressão de um aluno ao ano de escolaridade seguinte é uma decisão pedagógica” a tomar pelo conselho de turma que deverá considerar, nos anos não terminais de ciclo, se o aluno vai revelando um progresso no desenvolvimento das competências que permita perspectivar que as competências essenciais definidas para o final do ciclo serão por ele atingidas, ou seja, a decisão sobre a progressão/ transição ou sobre a retenção de qualquer aluno do Ensino Básico deve resultar da ponderação caso a caso das várias situações em análise, sendo o conselho de turma soberano nas suas decisões.

Ora, o director de turma tem um papel coordenador fundamental em todo o processo decisório relativo à avaliação sumativa interna, na medida em que lhe cabe garantir o respeito pelos critérios de avaliação definidos e a natureza globalizante da avaliação realizada. Além disso, a intervenção do director de turma é imprescindível e legalmente insubstituível quando, perante hipotéticas ou reais situações de retenção, preside a um conselho de turma que:

- organiza um plano individual para cada aluno que apresenta elevada probabilidade de retenção no final do ano lectivo;
- preenche um formulário de retenção, “identificando as aprendizagens e competências não desenvolvidas pelos alunos” (*Ibidem*, artº 15º, ponto 5), as quais serão comunicadas ao encarregado de educação e tidas em conta na organização do PCT do ano lectivo seguinte;
- elabora um relatório de turma, um documento ”analítico e prospectivo sobre as práticas e estratégias curriculares desenvolvidas na turma, bem como a desenvolver pelos alunos sujeitos a retenção” (*Ibidem*, artº 15º, ponto11)

Por outro lado, espera-se igualmente do director de turma, em todos os anos de escolaridade, que cumpra integral e atempadamente todas as tarefas burocráticas subjacentes ao desempenho desse cargo, mas sobretudo que seja um elemento regulador de toda a dinâmica da turma, bem como o mediador, se não moderador, privilegiado do diálogo que deve ser estabelecido entre todos os intervenientes do processo educativo.

## **6. Avaliação do Projecto Curricular de Escola**

O Projecto Curricular de Escola deve ser avaliado e actualizado anualmente ou sempre que os Órgãos de Gestão e Administração o considerem necessário.

## **7. Bibliografia e Enquadramento Legal**

Carmen, Luís del e Zabala, Antoni, *Guia para la Elaboración, Seguimiento Y Valoración de Proyectos Curriculares de Centro* Madrid, CIDE, 1991

Leite, Carlinda et alii, *Projectos Curriculares de Escola e Turma*, Porto, Edições Asa, 2001

*Portaria nº 72/ 2006*

*Decreto- Lei nº 6/ 2001 de 18 de Janeiro ( rectificado pelo Decreto- Lei nº 209/ 2002 de 17 de Outubro)*

*Decreto- Lei nº 74/ 2004 de 26 de Março*

*Decreto- Lei nº 24/ 2006 de 6 de Fevereiro*

*Portaria nº 550- D/ 2004 de 21 de Maio*

*Portaria nº 550- A/ 2004 de 21 de Maio*

*Despacho Normativo nº 1/ 2005 de 5 de Janeiro*

*Decreto- Lei nº 272/ 2007 de 26 de Julho*

*Organização Curricular e Programas dos Ensinos Básico e Secundário*

*Estatuto dos Alunos dos Ensinos Básico e Secundário.*

### 3º CICLO DO ENSINO BÁSICO ESTRUTURA CURRICULAR REGIONAL

Decreto-Lei nº6/2001, de 18 de Janeiro  
Rectificado pela Declaração de Rectificação nº4-A/2001, de 28 de Fevereiro,  
alterado pelo Decreto-Lei nº209/2002, de 17 de Outubro

e implementado ao abrigo do  
**Artº 2º do Decreto Legislativo Regional nº 7/2006/A, de 10 de Março**

Componentes do currículo		Carga horária semanal (x 90 min. ) (a)			
		7ºano	8ºano	9º ano	
<b>Educação para a Cidadania</b>	<b>Áreas curriculares disciplinares</b>				
	Língua Portuguesa	2,5	2,5	2,5	
	Inglês..... Francês.....	1,5 1,5	1,5 1,5	1,5 1,5	
	História ..... Geografia .....	1,5 1,5	1,5 1,5	1,5 1,5	
	Matemática	2,5	2,5	2,5	
	Ciências Naturais..... Físico-Química.....	1,5 1,5	1,5 1,5	1,5 1,5	
	Educação Artística (b)	2	2	2	
	Educação Física	1,5	1,5	1,5	
	Formação Pessoal e Social	Educação Moral e Religiosa (d)	0,5	0,5	0,5
		Formação Cívica	0,5	0,5	0,5
Investigação e Apoio Multidisciplinar (c)		0,5	0,5	0,5	
<b>Total</b>		18,5 (19)	18,5 (19)	18,5 (19)	

- (a) A carga horária semanal refere-se ao tempo útil de aula e está organizada em períodos de 90 minutos.  
 (b) A leccionação desta disciplina estará a cargo de um docente de Educação Visual (90 minutos) e de outro de Educação Tecnológica (90 minutos).  
 (c) Área destinada à utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).  
 (d) Disciplina opcional.



**PROFIJ – Nível II**  
 Portaria nº72/2003, de 26 de Agosto  
 Despacho Normativo nº32/2003, de 4 de Setembro

**Curso: Mesa**

**Saída Profissional: Empregado de Mesa**

Componente de Formação	Área de Competências	Domínios e Unidade de Formação	Em blocos de 90 min (ou fracção)		Duração mínima (horas)
			Ano lectivo		
			07/08	08/09	
<b>Sócio -Cultural</b>	<b>Línguas, Cultura e Comunicação</b>	Viver em Português	3	3	300
		Comunicar em Língua Estrangeira - Inglês	2	2	150
	<b>Cidadania e Sociedade</b>	Mundo Actual	3	3	300
		Formação para a Cidadania	2	2	150
	<b>Matemática</b>	Matemática e Realidade	2	2	250
<b>Científico – tecnológica</b>	<b>Tecnologias de Informação</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação	1	-	40
	<b>Tecnologias Específicas</b>	Higiene e Segurança no Trabalho	1	-	40
		Serviço de Restaurante, Atendimento e Informação	2.5	2	300
		Serviço de Mesa e Bar	2.5	2	300
		Serviço de Mesa em “Cozinha de Sala”	1	2	200
<b>Prática</b>	Contexto de trabalho <i>(depois de cumprido o plano curricular na escola)</i>		-	240	240
<b>Total</b>					<b>2270</b>

Terminado o curso com aproveitamento, os alunos obtêm o diploma de conclusão da escolaridade obrigatória e uma certificação profissional de nível II.

**Curso: Jardinagem e Espaços Verdes**

**Saída Profissional: Jardineiro**

Componente de Formação	Área de Competências	Domínios e Unidade de Formação	Em blocos de 90 min (ou fracção)		Duração mínima (horas)
			Ano lectivo		
			07/08	08/09	
<b>Sócio -Cultural</b>	<b>Línguas, Cultura e Comunicação</b>	Viver em Português	3	3	300
		Comunicar em Língua Estrangeira - Inglês	2	2	150
	<b>Cidadania e Sociedade</b>	Mundo Actual	3	3	300
		Formação para a Cidadania	2	2	150
	<b>Matemática</b>	Matemática e Realidade	2	2	250
<b>Científico – tecnológica</b>	<b>Tecnologias de Informação</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação	1	-	40
	<b>Tecnologias Específicas</b>	Higiene e Segurança no Trabalho	1	-	40
		Manutenção de Jardins e Relvados	3	3	320
		Infra-estruturas básicas e Paisagísticas de Jardins	1.5	1.5	230
		Instalação de Jardins e Relvados	1.5	1.5	250
<b>Prática</b>	Contexto de trabalho <i>(depois de cumprido o plano curricular na escola)</i>	-	240	240	
<b>Total</b>					<b>2270</b>

Terminado o curso com aproveitamento, os alunos obtêm o diploma de conclusão da escolaridade obrigatória e uma certificação profissional de nível II.

**Curso: Acção Educativa**

**Saída Profissional: Acompanhante de Crianças**

Componente de Formação	Área de Competências	Domínios e Unidade de Formação	Em blocos de 90 min (ou fracção)		Duração mínima (horas)
			Ano lectivo		
			07/08	08/09	
Sócio -Cultural	Línguas, Cultura e Comunicação	Viver em Português	-	3	300
		Comunicar em Língua Estrangeira - Inglês	-	2	150
	Cidadania e Sociedade	Mundo Actual	-	3	300
		Formação para a Cidadania	-	2	150
	Matemática	Matemática e Realidade	-	2	250
Científico – tecnológica	Tecnologias de Informação	Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	40
	Tecnologias Específicas	Higiene e Segurança no Trabalho	-	-	40
		Acompanhamento de Crianças (Babby-Sitting)	-	1	180
		Assistência a Crianças no Domicílio	-	2.5	300
		Apoio a Actividades de Tempos Livres (ATL)	-	2.5	320
Prática	Contexto de trabalho <i>(depois de cumprido o plano curricular na escola)</i>		-	240	240
<b>Total</b>					<b>2270</b>

Terminado o curso com aproveitamento, os alunos obtêm o diploma de conclusão da escolaridade obrigatória e uma certificação profissional de nível II.

**Curso: Instalação e Operação de Sistemas**

**Saída Profissional: Operador de Informática**

Componente de Formação	Área de Competências	Domínios e Unidade de Formação	Em blocos de 90 min (ou fracção)		Duração mínima (horas)
			Ano lectivo		
			07/08	08/09	
Sócio -Cultural	Línguas, Cultura e Comunicação	Viver em Português	3	3	300
		Comunicar em Língua Estrangeira - Inglês	2	2	150
	Cidadania e Sociedade	Mundo Actual	3	3	300
		Formação para a Cidadania	2	2	150
	Matemática	Matemática e Realidade	2	2	250
Científico – tecnológica	Tecnologias de Informação	Tecnologias de Informação e Comunicação	1	-	40
	Tecnologias Específicas	Higiene e Segurança no Trabalho	0.5	-	20
		Instalação e Manutenção de Microcomputadores	1.5	1	200
		Aplicações de Escritório	1.5	1	200
		Gestão de Bases de Dados	1	1	120
		Instalação, Configuração e Operação em Redes Locais e Internet	2	3	300
Prática	Contexto de trabalho <i>(depois de cumprido o plano curricular na escola)</i>		-	240	240
<b>Total</b>					<b>2270</b>

Terminado o curso com aproveitamento, os alunos obtêm o diploma de conclusão da escolaridade obrigatória e uma certificação profissional de nível II.



**Curso: Mesa**

**Saída Profissional: Empregado de Mesa**

Componente de Formação	Área de Competências	Domínios e Unidade de Formação	Em blocos de 90 min (ou fracção)		Duração mínima (horas)
			Ano lectivo		
			07/08	-	
<b>Sócio -Cultural</b>	<b>Línguas, Cultura e Comunicação</b>	Viver em Português	3	-	300
		Comunicar em Língua Estrangeira - Inglês	2	-	150
	<b>Cidadania e Sociedade</b>	Mundo Actual	3	-	300
		Formação para a Cidadania	2	-	150
	<b>Matemática</b>	Matemática e Realidade	2	-	250
<b>Científico – tecnológica</b>	<b>Tecnologias de Informação</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	40
	<b>Tecnologias Específicas</b>	Higiene e Segurança no Trabalho	-	-	40
		Serviço de Restaurante, Atendimento e Informação	2.5	-	300
		Serviço de Mesa e Bar	2.5	-	300
		Serviço de Mesa em “Cozinha de Sala”	1	-	220
<b>Prática</b>	Contexto de trabalho <i>(depois de cumprido o plano curricular na escola)</i>	240	-	240	
<b>Total</b>					<b>2270</b>

Terminado o curso com aproveitamento, os alunos obtêm o diploma de conclusão da escolaridade obrigatória e uma certificação profissional de nível II.

**Curso: Jardinagem e Espaços Verdes**

**Saída Profissional: Jardineiro**

Componente de Formação	Área de Competências	Domínios e Unidade de Formação	Em blocos de 90 min (ou fracção)		Duração mínima (horas)
			Ano lectivo		
			07/08	08/09	
<b>Sócio -Cultural</b>	<b>Línguas, Cultura e Comunicação</b>	Viver em Português	3	-	300
		Comunicar em Língua Estrangeira - Inglês	2	-	150
	<b>Cidadania e Sociedade</b>	Mundo Actual	3	-	300
		Formação para a Cidadania	2	-	150
	<b>Matemática</b>	Matemática e Realidade	2	-	250
<b>Científico – tecnológica</b>	<b>Tecnologias de Informação</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação	1	-	40
	<b>Tecnologias Específicas</b>	Higiene e Segurança no Trabalho	1	-	40
		Manutenção de Jardins e Relvados	3	-	320
		Infra-estruturas básicas e Paisagísticas de Jardins	1.5	-	230
		Instalação de Jardins e Relvados	1.5	-	250
<b>Prática</b>	Contexto de trabalho <i>(depois de cumprido o plano curricular na escola)</i>	240	-	240	
<b>Total</b>					<b>2270</b>

Terminado o curso com aproveitamento, os alunos obtêm o diploma de conclusão da escolaridade obrigatória e uma certificação profissional de nível II.

**Curso : Cozinha**

**Saída Profissional: Cozinheiro**

Componente de Formação	Área de Competências	Domínios e Unidade de Formação	Em blocos de 90 min (ou fracção)		Duração mínima (horas)
			Ano lectivo		
			08/09	-	
<b>Sócio -Cultural</b>	<b>Línguas, Cultura e Comunicação</b>	Viver em Português	3	-	300
		Comunicar em Língua Estrangeira - Inglês	2	-	150
	<b>Cidadania e Sociedade</b>	Mundo Actual	3	-	300
		Formação para a Cidadania	2	-	150
	<b>Matemática</b>	Matemática e Realidade	2	-	250
<b>Científico – tecnológica</b>	<b>Tecnologias de Informação</b>	Tecnologias de Informação e Comunicação	-	-	40
	<b>Tecnologias Específicas</b>	Higiene e Segurança no Trabalho	-	-	40
		Organização do Serviço de Cozinha e Preparação de Fundos, Molhos e Guarnições	1.5	-	260
		Confecção e Apresentação de Pratos de Cozinha	2	-	340
		Confecção e Apresentação de Sobremesas	1.5	-	200
<b>Prática</b>	Contexto de trabalho <i>(depois de cumprido o plano curricular na escola)</i>	240	-	240	
<b>Total</b>					<b>2270</b>

Terminado o curso com aproveitamento, os alunos obtêm o diploma de conclusão da escolaridade obrigatória e uma certificação profissional de nível II.

**ESCOLA SECUNDÁRIA DAS LARANJEIRAS**



**PROGRAMA ESPECÍFICO DE RECUPERAÇÃO DA ESCOLARIDADE**

**ORIENTAÇÕES ESCOLARES**

**Ano 2008/2009**

Segundo o “... Regulamento das Aprendizagens no Ensino Básico, anexo à Portaria nº 72/2006, de 24 de Agosto, prevê o encaminhamento obrigatório dos alunos para um programa específico de conclusão de ciclo, sempre que se verifique uma segunda retenção em qualquer ciclo do ensino básico. Assim, com o propósito de facilitar a diversificação curricular por parte das escolas da Região Autónoma dos Açores, e sem prejuízo do disposto na alínea d) do artº26º do Decreto Legislativo Regional nº 12/2005/A, de 16 de Junho, e do previsto nos artºs 2º e 3º do Decreto Legislativo Regional nº 7/2006/A, de 10 de Março, é apresentado pela Direcção Regional da Educação o Percurso **PERE** – Programas Específicos de Recuperação da Escolaridade.

Cujo os **Objectivos** são:

- Prevenir situações de insucesso escolar repetido e/ou abandono escolar precoce.
  - Favorecer a melhoria da aquisição de conhecimentos e competências no desenvolvimento de atitudes e valores consagrados nos currículos em vigor.
  - Permitir a rápida recuperação do aluno, face ao atraso verificado no seu processo de escolarização e a sua conseqüente integração no Ensino Regular / Profissional.
  - Contribuir para o aumento do sucesso educativo dos alunos com percursos irregulares decorrentes de:
    - forte desmotivação;
    - elevado índice de abstenção;
    - baixa auto-estima;
    - falta de expectativas relativamente à aprendizagem e ao futuro;
    - desencontro entre a cultura escolar e a cultura de origem”.<sup>1</sup>

Por isso, a nossa escola, pela primeira vez, vem oferecer aos alunos um percurso PERE com a finalidade de integração/inclusão de alunos com nível inferior de ensino num estabelecimento secundário de modo a contribuir para um desenvolvimento pleno, global e harmonioso desses discentes.

### **Identificação e Caracterização das Turmas PERE**

O Programa Específico de Recuperação da Escolaridade possui uma “... duração até 2 anos, confere o 6º ano de escolaridade e uma componente de orientação e despiste vocacional, destina-se a jovens com habilitação

---

<sup>1</sup> DRE-Açores, 2006 (a). Guião de Orientações para a Gestão Curricular dos PERE. Divisão da Educação Pré- escolar e Ensino Básico. Açores (pp 3-4).

inferior ao 6º ano de escolaridade e com idades compreendidas entre os 12 e 15 anos, em risco de abandono, ou que não se encontrem em condições de concluir o 2º ciclo do ensino básico”.<sup>2</sup>

Estes alunos são oriundos de meios socio-económicos e culturais desfavorecidos, apresentam todos comportamentos irregulares de socialização, sendo a sua maioria acompanhados por intervenção psicológica.

Na nossa escola existem 3 turmas tipo PERE: Pere 1; Pere 2; e o Pere 3 com cerca de 20 alunos cada.

## **Competências Gerais**

- mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
- usar correctamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada e para estruturar pensamento próprio;
- realizar actividades de forma autónoma, responsável e criativa.

Estas competências gerais poderão ser alteradas ao longo do segundo e terceiro períodos, consoante o desempenho dos alunos.

## **Critérios de Avaliação**

Em relação à avaliação dos módulos são atribuídos níveis qualitativos segundo as normas: insuficiente, suficiente, bom e muito bom.

No que concerne aos critérios de avaliação, foi decidido pelos conselhos das turmas PERE 1, 2 e 3 que em todas as disciplinas a avaliação será de 60 por cento para o domínio das atitudes, valores e comportamento e os restantes 40 por cento ao domínio cognitivo ou operativo- cognitivo.

---

<sup>2</sup> (DRE-Açores, 2006 (b). Apoios Educativos e Projectos Específicos de Recuperação da Escolaridade. Divisão da Educação Pré- escolar e Ensino Básico. Açores (p. 19).

## ENSINO SECUNDÁRIO

### PLANOS CURRICULARES DOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS

*Decreto-Lei nº 272/2007, de 26 de Julho*

#### Curso científico-humanístico de Ciências e Tecnologias

Componentes de formação	Disciplinas	Carga horária semanal (vezes noventa minutos)		
		10º	11º	12º
Geral.....	Português .....	2	2	2
	Língua Estrangeira I, II ou III (a) .....	2	2	-
	Filosofia.....	2	2	-
	Educação Física.....	2	2	2
<i>Subtotal.....</i>		8	8	4
Específica.....	Matemática A.....	3	3	3
	Opções (b):			
	Física e Química A.....	3,5	3,5	-
	Biologia e Geologia .....	3,5	3,5	-
	Geometria Descritiva A .....	3	3	-
	Opções (c) .....	-	-	3,5
	Biologia;			
	Física;			
	Química;			
	Geologia.			
Opções (d).....	-	-	3	
Antropologia (e);				
Aplicações Informáticas B (e);				
Ciência Política (e);				
Clássicos da Literatura (e);				
Direito (e);				
Economia C (e);				
Filosofia A (e);				
Geografia C (e);				
Grego (e);				
Língua Estrangeira I, II ou III (e)(*);				
Psicologia B (e).				
<i>Subtotal.....</i>		9,5 a 10	9,5 a 10	9,5 a 10
	Área de Projecto (f).....	-	-	2
	Educação Moral e Religiosa (g).....	(1)	(1)	(1)
<i>Total.....</i>		17,5 a 19	17,5 a 19	15,5 a 17

- (a) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, inicia obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso do aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, pode cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.
- (b) O aluno escolhe duas disciplinas bienais.
- (c) (d) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma obrigatoriamente do conjunto de opções (c).
- (e) Oferta dependente do projecto educativo da escola.
- (f) A área de projecto é assegurada por um só professor.
- (g) Disciplina de frequência facultativa.
- (\*) O aluno deve estudar a língua estrangeira estudada na componente de formação geral, nos 10º e 11º anos.

**PLANOS CURRICULARES DOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS**  
Decreto-Lei nº 272/2007, de 26 de Julho

**Curso científico-humanístico de Línguas e Humanidades**

Componentes de formação	Disciplinas	Carga horária semanal (vezes noventa minutos)		
		10º	11º	12º
Geral.....	Português .....	2	2	2
	Língua Estrangeira I, II ou III (a) .....	2	2	-
	Filosofia.....	2	2	-
	Educação Física.....	2	2	2
<i>Subtotal.....</i>		8	8	4
Específica.....	História A.....	3	3	3
	Opções (b):			
	Geografia A.....	3	3	-
	Latim A .....	3	3	-
	Língua Estrangeira I, II ou III .....	3,5	3,5	-
	Literatura Portuguesa.....	3	3	-
	Matemática Aplicada às Ciências Sociais.....	3	3	-
	Opções (c) .....	-	-	3
	Filosofia A; Geografia C; Latim B; Língua Estrangeira I, II ou III (*); Literaturas de Língua Portuguesa; Psicologia B; Sociologia.			
	Opções (d).....	-	-	3
Antropologia (e); Aplicações Informáticas B (e); Ciência Política (e); Clássicos da Literatura (e); Direito (e); Economia C (e); Grego (e);				
<i>Subtotal.....</i>		9,5 a 10	9,5 a 10	9,5 a 10
	Área de Projecto (f).....	-	-	2
	Educação Moral e Religiosa (g).....	(1)	(1)	(1)
<i>Total.....</i>		17 a 18,5	17 a 18,5	15 a 16

- (a) No caso do aluno dar continuidade às duas línguas estrangeiras estudadas no ensino básico, deve inserir-se a língua estrangeira I na componente de formação geral e a língua estrangeira II na componente de formação específica.
- (b) aluno escolhe duas disciplinas bienais.
- (c) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma obrigatoriamente do conjunto de opções (c).
- (e) Oferta dependente do projecto educativo da escola.
- (f) A área de projecto é assegurada por um só professor.
- (g) Disciplina de frequência facultativa.
- (\*) O aluno deve estudar a língua estrangeira estudada na componente de formação geral, nos 10º e 11º anos.



**PLANOS CURRICULARES DOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS**  
Decreto-Lei n.º 272/2007, de 26 de Julho

**Curso científico-humanístico de Artes Visuais**

Componentes de formação	Disciplinas	Carga horária semanal (vezes noventa minutos)		
		10º	11º	12º
Geral.....	Português .....	2	2	2
	Língua Estrangeira I, II ou III (a) .....	2	2	-
	Filosofia.....	2	2	-
	Educação Física.....	2	2	2
<i>Subtotal.....</i>		8	8	4
Específica.....	Desenho A.....	3,5	3,5	3,5
	Opções (b):			
	Geometria Descritiva A.....	3	3	-
	Matemática B.....	3	3	-
	História da Cultura e das Artes.....	3	3	-
	Opções (c) .....	-	-	3,5
	Oficina de Artes;			
	Oficina Multimédia B;			
	Materiais e Tecnologias.			
	Opções (d).....	-	-	3
	Antropologia (e);			
	Aplicações Informáticas B (e);			
	Ciência Política (e);			
	Clássicos da Literatura (e);			
Direito (e);				
Economia C (e);				
Filosofia A (e);				
Geografia C(e);				
Grego (e);				
Língua Estrangeira I, II ou III(e);				
Psicologia B(e).				
<i>Subtotal.....</i>		9,5	9,5	10 a 10,5
	Área de Projecto (f).....	-	-	2
	Educação Moral e Religiosa (g).....	(1)	(1)	(1)
<i>Total.....</i>		17,5 a 18,5	17,5 a 18,5	16 a 17,5

- (a) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, inicia obrigatoriamente uma segunda língua o ensino secundário. No caso do aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, pode cumulativamente dar continuidades à língua estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.
- (b) O aluno escolhe duas disciplinas bienais.
- (c) O aluno escolhe duas disciplinas anuais, sendo uma obrigatoriamente do conjunto de opções (c).
- (d) Oferta dependente do projecto educativo da escola.
- (e) A área de projecto é assegurada por um só professor.
- (f) Disciplina de frequência facultativa.
- (g) O aluno deve estudar a língua estrangeira estudada na componente de formação geral, nos 10º e 11º anos.

**PLANOS CURRICULARES DOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS**

*Decreto-Lei nº74/2004, de 26 de Março  
e Declaração de Rectificação nº 44/2004*

**Curso de Ciências e Tecnologias**

Componentes de formação	Disciplinas	Carga horária semanal (vezes noventa minutos)		
		10º	11º	12º
Geral.....	Português .....	-	2	2
	Língua Estrangeira I, II ou III (a) .....	-	2	-
	Filosofia.....	-	2	-
	Educação Física.....	-	2	2
	Tecnologias da Informação e Comunicação .....	-	-	-
<i>Subtotal.....</i>			8	4
Específica.....	Matemática A.....	-	3	3
	Opções (b)..... Física e Química A Biologia e Geologia	-	3	-
	Opções (c) .....	-	3	3
	Física e Química A Biologia e Geologia Geometria Descritiva A			
	Aplicações Informáticas B (e)			
	Opções (d)..... Biologia; Física; Química; Geologia;	-	-	3
Clássicos da Literatura (e) Ciência Política (e) Psicologia B (e)				
<i>Subtotal.....</i>		-	9	(6) 9
	Área de Projecto (f).....	-	-	2
	Educação Moral e Religiosa (g).....	-	(1)	(1)
<i>Total.....</i>		-	17 a 18	12 a 16

- (a) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, inicia obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso do aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, pode cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.
- (b) O aluno escolhe uma ou duas disciplinas bienais estruturantes.
- (c) No caso de o aluno ter optado por iniciar apenas uma disciplina bienal no 10º ano, escolherá uma disciplina, excluindo a iniciada no 10º ano.
- (d) O aluno escolhe uma disciplina. No caso de ter iniciado uma disciplina bienal no 11º ano, é excluída das possibilidades de escolha a disciplina que se considere sequência da referida disciplina bienal.
- (e) Oferta dependente do projecto educativo da escola.
- (f) A área de projecto é assegurada por um só professor.
- (g) Disciplina de frequência facultativa.

**PLANOS CURRICULARES DOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS**

*Decreto-Lei nº74/2004, de 26 de Março  
e Declaração de Rectificação nº 44/2004*

**Curso de Ciências Sociais e Humanas**

Componentes de formação	Disciplinas	Carga horária semanal (vezes noventa minutos)		
		10º	11º	12º
Geral.....	Português .....	-	2	2
	Língua Estrangeira I, II ou III (a) .....	-	2	-
	Filosofia.....	-	2	-
	Educação Física.....	-	2	2
	Tecnologias da Informação e Comunicação .....	-	-	-
<i>Subtotal.....</i>			8	4
Específica.....	História A.....	-	3	3
	Opções (b)..... Matemática Aplicada às Ciências Sociais Geografia A	-	3	-
	Opções (c) .....	-	3	3
	Matemática Aplicada às Ciências Sociais Geografia A Economia A			
	Língua Estrangeira II ou III (e) Aplicações Informáticas B (e)			
	Opções (d)..... Geografia C Sociologia Filosofia A Psicologia B	-	-	3
<i>Subtotal.....</i>		-	9	(6) 9
	Área de Projecto (f).....	-	-	2
	Educação Moral e Religiosa (g).....	-	(1)	(1)
<i>Total.....</i>		-	17 a 18	12 a 16

- (a) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, inicia obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso do aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, pode cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.
- (b) O aluno escolhe uma ou duas disciplinas bienais estruturantes.
- (c) No caso de o aluno ter optado por iniciar apenas uma disciplina bienal no 10º ano, escolherá uma disciplina , excluindo a iniciada no 10º ano.
- (d) O aluno escolhe uma disciplina. No caso de ter iniciado uma disciplina bienal no 11º ano, é excluída das possibilidades de escolha a disciplina que se considere sequência da referida disciplina bienal.
- (e) Oferta dependente do projecto educativo da escola.
- (f) A área de projecto é assegurada por um só professor.
- (g) Disciplina de frequência facultativa.

**PLANOS CURRICULARES DOS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS**

*Decreto-Lei nº74/2004, de 26 de Março  
e Declaração de Rectificação nº 44/2004*

**Curso de Artes Visuais**

Componentes de formação	Disciplinas	Carga horária semanal (vezes noventa minutos)		
		10º	11º	12º
Geral.....	Português .....	-	2	2
	Língua Estrangeira I, II ou III (a) .....	-	2	-
	Filosofia.....	-	2	-
	Educação Física.....	-	2	2
	Tecnologias da Informação e Comunicação .....	-	-	-
<i>Subtotal.....</i>			8	4
Específica.....	Desenho A.....	-	3	3
	Opções (b).....			
	Geometria descritiva A	-	3	-
	Matemática B			
	Opções (c) .....			
	Geometria Descritiva A	-	3	3
	Matemática B			
História da Cultura e das Artes				
Aplicações Informáticas B (e)				
Física e Química A				
Opções (d).....				
Oficina das Artes	-	-	3	
Oficina Multimédia B				
Materiais e Tecnologias				
Filosofia A				
Clássicos da Literatura (e)				
Ciência Política (e)				
Psicologia B (e)				
<i>Subtotal.....</i>		-	9	(6) 9
	Área de Projecto (f).....	-	-	2
	Educação Moral e Religiosa (g).....	-	(1)	(1)
<i>Total.....</i>		-	17 a 18	12 a 16

- (a) O aluno escolhe uma língua estrangeira. Se tiver estudado apenas uma língua estrangeira no ensino básico, inicia obrigatoriamente uma segunda língua no ensino secundário. No caso do aluno iniciar uma língua, tomando em conta as disponibilidades da escola, pode cumulativamente dar continuidade à Língua Estrangeira I como disciplina facultativa, com aceitação expressa do acréscimo de carga horária.
- (b) O aluno escolhe uma ou duas disciplinas bienais estruturantes.
- (c) No caso de o aluno ter optado por iniciar apenas uma disciplina bienal no 10º ano, escolherá uma disciplina , excluindo a iniciada no 10º ano.
- (d) O aluno escolhe uma disciplina. No caso de ter iniciado uma disciplina bienal no 11º ano, é excluída das possibilidades de escolha a disciplina que se considere sequência da referida disciplina bienal.
- (e) Oferta dependente do projecto educativo da escola.
- (f) A área de projecto é assegurada por um só professor.
- (g) Disciplina de frequência facultativa.

**Distribuição de Blocos ou Segmentos – Profij 2008/2009**

Disciplinas	T. QUALIDADE	MESA	IOSI	COZ.	JEV	IOSI	AE	MESA	JEV
	10º	8º	8º	8º	8º	9º	9º	9º	9º
Português (250)	2 (100-100-100)	2	2	2	2	2	2	2	2
Inglês/Alemão (150)	2 (100-100-100)	1.5	1.5	1.5	1.5	1	1	1	1
Matemática e Realidade (200)	1 (50-50-50)	2	2	2	2	2	2	2	2
Mundo Actual (250)	1 (50-50-50)	2	2	2	2	2	2	2	2
Formação p/ Cidadania (150)	-----	1.5	1.5	1.5	1.5	0.5	0.5	0.5	0.5
TIC (40)	-----	0.5	0.5	0.5	0.5	-----	-----	-----	-----
HST (40)	1 (50-0-0)	1	1	1	1	-----	-----	-----	-----
E. Física	2	1.5	1.5	1.5	1.5	1.5	1.5	1.5	1.5
I.E.B. (Jard.) (250)	-----	-----	-----	-----	1.5	-----	-----	-----	2
I.J.R. (Jard.) (250)	-----	-----	-----	-----	1.5	-----	-----	-----	2
M.J.R. (Jard) (300)	-----	-----	-----	-----	3	-----	-----	-----	3
I.M.C. (Inf.) (200)	-----	-----	2	-----	-----	1	-----	-----	-----
Ap. Escritório (Inf.) (200)	-----	-----	1	-----	-----	1	-----	-----	-----
G.B.Dados (Inf.) (100)	-----	-----	1	-----	-----	1	-----	-----	-----
Inst. Redes (Inf.) (300)	-----	-----	2	-----	-----	3	-----	-----	-----
C. A. P. (Coz.) (300)	-----	-----	-----	2	-----	-----	-----	-----	-----
C. A.S. (Coz.) (220)	-----	-----	-----	2	-----	-----	-----	-----	-----
O. S. C. (Coz.) (280)	-----	-----	-----	2	-----	-----	-----	-----	-----
C. Sala (Mesa) (200)	-----	2	-----	-----	-----	-----	-----	2.5	-----
S. M. A (Mesa) (300)	-----	2	-----	-----	-----	-----	-----	2.5	-----
S. M. Bar (Mesa) (300)	-----	2	-----	-----	-----	-----	-----	2	-----
A. Crianças (AE)	-----	-----	-----	-----	-----	-----	1	-----	-----
Ass. Dom. (AE) (320)	-----	-----	-----	-----	-----	-----	3	-----	-----
A. T. Livres (AE) (300)	-----	-----	-----	-----	-----	-----	3	-----	-----
DPS (-)	1 (0-50-0)	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Geometria Descritiva	1 (50-0-0)	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Física	1 (50-50-50)	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Química	1 50-50-50)	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Tecnologia dos Materiais	1 (50-50-50)	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Qualidade e Técnicas da Qual.	2 100-150-150)	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Motivação, Relac. Hum.	1 (50-0-0)	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Gestão e Org. Geral/Inf.	0 (0-50-50)	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Desenho Técnico	1 (50-0-0)	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Contexto de Trabalho	400 horas	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
<b>Total</b>	<b>16</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>18</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>	<b>16</b>

**Actividades de Enriquecimento Curricular e outras ofertas**

---

# Actividades de Enriquecimento Curricular e outras ofertas



ESCOLA SECUNDÁRIA DAS LARANJEIRAS

---

## Projecto Agir para a Igualdade

**Projecto:** Intervir para a igualdade

**Objectivos:**

- Formar novas mentalidades, introduzindo a análise de género, como conceito operativo, na acção pedagógica e no relacionamento social;
- Dotar os /as professores/as de instrumentos de apoio à intervenção pedagógica na área da Igualdade de Oportunidades entre mulheres e homens, assim como proceder à respectiva sensibilização;
- Reforçar a criatividade e capacidade crítica dos/as alunos/as

### Constituição da Equipa de Trabalho:

Nome	Departamento
Dr. Bruno Duarte	Departamento de Ates e Tecnologias
Eng. Graça Plácido	Departamento de Ates e Tecnologias
Dr. Emanuel Franco	Departamento de História e Filosofia
Dra. Margarida Gomes	Departamento de História e Filosofia
Dra. Gabriela Almeida	Departamento de Línguas Românicas
Dra. Ana Natália Costa	Departamento de História e Filosofia
Dra. Marisa Toste	Departamento de Ciências Naturais

O Projecto Agir para a Igualdade deste ano lectivo, surge da continuidade do projecto iniciado o ano transacto pela Escola Secundária das Laranjeiras e Escola Secundária da Ribeira Grande em parceria com a CGTP; Secretaria Regional de Educação e Ciência, Fenprof e Inoverter.

A actual equipa de trabalho é constituída por 7 Professores (as) todos estes docentes do quadro de nomeação definitiva desta Unidade Orgânica, sob a coordenação da Dra. Marisa Toste.

Ponta Delgada, 10 de Setembro 2008

---

SECUNDÁRIA DAS LARANJEIRAS

Projecto Agir para a Igualdade

Planificação Anual 2008-09

Professor(a)	Ano/Turma	Tema	Actividades	Data de realização	Disciplina/ Área Curricular
Dr. Bruno Duarte	12º ;B;C;E	Igualdade	- Elaboração de um filme; - Elaboração de um DVD	ao longo do ano	Área de Projecto
Eng. Graça Plácido	12º A;B;;E	Igualdade	- Elaboração de um filme	ao longo do ano	Área de Projecto
Dra. Ana Natália Costa	PROFIJ mesa/bar	Agir para a Igualdade	- Concurso - Inquéritos	ao longo do ano	Mundo Actual
Dra. Gabriela Almeida	9º A e B	Aprender a Ser e Estar	- Spots publicitários; - Exposição Fotográfica; - Página Web	ao longo do ano	Formação Cívica Área de Projecto
Dra. Margarida Gomes	11º C	Temas e problemas do mundo Contemporâneo	- Concurso de Fotografia; - Exposição de Fotografia; - Análise crítica; - Apresentação de Trabalhos	ao longo do ano	Filosofia
Dr. Emanuel Franco	10º	Temas e problemas do mundo Contemporâneo	- Concurso de Fotografia; - Exposição de Fotografia; - Análise crítica; - Apresentação de Trabalhos	ao longo do ano	Filosofia



## I – Actividades Pedagógico – Didácticas, Desportivas, Culturais e de Orientação

Tema	Objectivos	Acções (medidas e actividades previstas)	Responsáveis Entidade/Departamento/ Pessoas	Público Alvo	Data
<p>Projecto Agir para a Igualdade</p> <p>1; 2; 4; 5</p> <p>1; 2; 7; 8; 9; 10</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Formar novas mentalidades, introduzindo a análise de género, como conceito operatório, na acção pedagógica e no relacionamento social;</li> <li>- Dotar os /as professores/as de instrumentos de apoio à intervenção pedagógica na área da Igualdade de Oportunidades entre mulheres e homens, assim como proceder à respectiva sensibilização;</li> <li>- Reforçar a criatividade e a capacidade crítica dos/as alunos/as</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Actualização da Página Web;</li> <li>- Realização de inquéritos;</li> <li>- Reflexão crítica de textos;</li> <li>- Apresentação de trabalhos;</li> <li>- Elaboração de um filme;</li> <li>- Criação de spots publicitários;</li> <li>- Elaboração de um DVD das actividades realizadas o ano transacto;</li> <li>- Exposição de Fotografia;</li> <li>- Concurso de fotografia;</li> <li>- Realização de acções de sensibilização.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dra. Gabriela Almeida;</li> <li>- Dra. Ana Natália Costa;</li> <li>- Dra. Margarida Gomes;</li> <li>- Dra. Emanuel Franco;</li> <li>- Eng. Graça Plácido;</li> <li>- Dr. Bruno Duarte</li> <li>- Dra. Marisa Toste (Coordenadora de Escola)</li> <li>- Dra. Luísa Cordeiro (Coordenadora Regional)</li> <li>- Secretaria Regional da Educação e Ciência</li> <li>- CGTP-IN</li> <li>- Fenprof</li> </ul>	<p>Alunos do Básico e do Secundário</p>	<p>Ao Longo do ano lectivo</p>

Ponta Delgada, 20 de Outubro de 2008

---





## FORMAÇÃO CÍVICA

### O QUE É A FORMAÇÃO CÍVICA?

"Um espaço privilegiado para o desenvolvimento da Educação para a Cidadania, visando o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos, activos e intervenientes."

Dec.Leinº6/2001 de 18 de Janeiro

### OBJECTIVOS GERAIS DA FORMAÇÃO CÍVICA

- Desenvolver competências necessárias ao exercício da cidadania.
- Desenvolver nos alunos atitudes de auto-estima, respeito mútuo e regras de convivência que conduzam à formação de cidadãos tolerantes, autónomos, participativos e civicamente responsáveis.
- Promover valores de tolerância, solidariedade e respeito pelos outros.
- Estimular a participação activa dos alunos na vida da turma, da escola e da comunidade.

### PRESSUPOSTOS

- Todos os momentos são propícios à reflexão sobre a educação para a cidadania, nas aulas e fora delas, na participação da organização da vida escolar, nos estudos, nas actividades desportivas, nos tempos livres, no convívio e nas regras que o orientam.
- A cidadania exerce-se na participação, cooperação, tomada de decisão e expressão de opinião com liberdade e responsabilidade.
- Nesta área devem ser promovidas situações de aprendizagem que integrem dimensões da vida individual e colectiva, bem como conhecimentos fundamentais para compreender a sociedade e as suas instituições.

- Aquisição de competências, individualmente e em grupo, para a construção de um projecto de vida saudável nas vertentes física, psíquica e social.

## **OBJECTIVOS ESPECÍFICOS DA FORMAÇÃO CÍVICA**

- Debater os problemas da turma e resolver conflitos;
- Valorizar as experiências vividas e sentidas pelos alunos;
- Promover o diálogo e a reflexão sobre questões relativas à participação/actuação individual e colectiva nos diferentes espaços da escola, recorrendo a atitudes normas e valores que visem a sua preservação e melhoria.
- Promover o diálogo e a reflexão sobre as regras de convivência e respeito mútuo na comunidade educativa, questionando comportamentos, atitudes e valores;
- Consciencializar os alunos para a importância das relações humanas e na existência de regras de conduta social, ou seja, respeito pelas regras de convivência;
- Adquirir hábitos de participação democrática ao nível do debate de ideias;
- Mobilizar conhecimentos e práticas para a construção de valores e de atitudes perante os outros e o mundo;
- Cooperação com os outros;
- Responsabilidade;
- Pesquisa/ Produção de Informação sobre os temas apresentados;
- Aprender a exprimir opiniões fundamentadas.

## **CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS (Propostas)**

Não obstante a especificidade e individualidade de cada turma e a autonomia do professor na abordagem de temas, sugerem-se alguns temas abrangentes que cada director de turma, de acordo com a sua própria realidade (tipo de alunos, necessidades, idades,...), dará maior ou

menor ênfase. As normas de funcionamento da Escola, a segurança e os direitos e deveres dos alunos, deverão merecer um cuidado e atenção especiais.

## TEMAS E CONTEÚDOS

### 1. RELAÇÕES INTERPESSOAIS

- Regulamento interno da escola (análise e reflexão); Eleição do delegado e subdelegado de turma (reflexão prévia);
- Reflexão sobre os direitos e deveres dentro e fora da escola;
- Sociedade (cidadania, democracia, consciência cívica, solidariedade, discriminação, violência, respeito pela diferença);
- Família;
- Informação escolar pertinente para a turma;
- ...

### 2. EDUCAÇÃO PARA OS DIREITOS HUMANOS

- Direitos humanos;
- Direito à educação;
- Direito à cultura;
- A cor da pele;
- Os sem-abrigo;
- O racismo;
- O aborto;
- ...

### 3. EDUCAÇÃO DO CONSUMIDOR

- Opinião pública;
- Consumismo;
- Publicidade;

- Televisão;
- A Sociedade de Consumo;
- Comunicação Social;
- ...

#### **4. EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE**

- Alimentação;
- Desvios alimentares;
- O alcoolismo;
- O Tabagismo;
- Outras drogas;
- A sida;
- A importância social da dádiva de sangue;
- ...

#### **5. EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

- A poluição;
- A co-incineração;
- A importância da água;
- A extinção das espécies;
- Ambiente (reduzir, reutilizar, reciclar);
- Ruído (barreiras sonoras, decibéis, sonómetro)
- ...

#### **6. EDUCAÇÃO POLITICA**

- Constituição;
- Liberdade e justiça;

- Democracia;
- Símbolos nacionais;
- A emigração portuguesa;
- A União Europeia;
- O poder local
- Impostos
- ONU
- Regiões Autónomas
- O Voto
- O Associativismo
- ...

## 7. EDUCAÇÃO SEXUAL

- Sexualidade e afectos;
- O amor;
- A sexualidade;
- Gravidez na adolescência;
- Doenças sexualmente transmissíveis;

## 8. A FAMÍLIA

- Porque é Importante a Família
- Os Vários Actores da Família
- Os Vários Tipos de família
- ...

## 9. O MUNDO DO TRABALHO

- A procura de emprego;
- Carta de candidatura,

- Curriculum Vitae;
- Entrevista de selecção;
- Higiene e segurança no trabalho;
- ...

## 10. AS RELIGIÕES

## 11. EDUCAÇÃO RODOVIÁRIA

### **METODOLOGIAS**

Metodologias pedagógicas activas utilizando estratégias como:

- Trabalho de grupo, individual ou pares;
- Debates;
- Pesquisa orientada de textos e imagens;
- Visionamento de vídeos e DVDs;
- Presença na escola de membros da comunidade e convidados,
- Organização de um «Diário de Formação Cívica» caderno de reflexão de cada aluno sobre as temáticas tratadas).

### **AVALIAÇÃO**

A avaliação desta área curricular não disciplinar caracteriza-se por ser descritiva, baseada na auto-reflexão, no conhecimento que o aluno tem de si próprio e da sua evolução, incidindo, sobretudo, no campo das atitudes e valores. Este tipo de reflexão deve ser orientado pelo director de turma, ou pelo professor que lecciona esta área, podendo os mesmos recolher contributos dos professores das outras áreas disciplinares/disciplinas, no sentido de validar a evolução dos alunos. Compete ao conselho de turma proceder à avaliação sumativa mediante proposta do professor que lecciona a área de Formação Cívica.

Existe uma ficha de auto - avaliação e uma grelha de observação, em anexo, onde se avalia a:



- Participação dos alunos na aula e respeito pelas regras de convivência;
- Cooperação com os outros;
- Participação nos trabalhos práticos;
- Responsabilidade, autonomia e cooperação;
- Pesquisa/produção de informação sobre os temas apresentados;
- Apresentação de trabalhos

### **Insuficiente**

Não intervém nas tarefas/actividades;

Não manifesta empenhamento;

Não é responsável;

Não tem sentido crítico;

Não Revela tolerância/respeito pelos outros alunos e fraco sentido de justiça;

Não colabora e raramente coopera com solidariedade;

Não Revela consciência democrática;

Tem fraca capacidade de diálogo

### **Suficiente**

Intervém minimamente nas tarefas/actividades;

Manifesta um empenho mínimo;

É minimamente responsável;

Tem pouco sentido crítico;

É minimamente tolerante, respeitador, e revela sentido de justiça;

Colabora e coopera com solidariedade;

Revela alguma consciência democrática;

Tem alguma capacidade de diálogo.

## **Bom**

Intervém com entusiasmo nas tarefas/actividades;

Manifesta empenhamento;

É responsável;

Tem um bom sentido crítico;

É tolerante, respeitador, e revela sentido de justiça;

Colabora minimamente e coopera com alguma solidariedade;

Revela consciência democrática;

Tem capacidade de diálogo.

## **Muito Bom**

Intervém com muito entusiasmo nas tarefas /actividades;

Manifesta muito empenho;

É muito responsável e tem sentido crítico muito desenvolvido;

É muito tolerante, muito respeitador e tem sentido de justiça;

Colabora activamente e coopera com solidariedade;

Tem consciência democrática;

Dialoga com muita facilidade.

## **EM CONCLUSÃO:**

No espaço da Formação Cívica, o aluno aprende a funcionar de forma democrática:

- encarar a turma como micro - comunidade que exige regulação própria;
- aprender a funcionar de forma democrática;
- a colaborar para fins individuais e colectivos;
- a praticar a interdependência positiva;
- a resolver conflitos;
- a analisar e debater atitudes e comportamentos;
- a partilhar sentimentos e expectativas;

- a analisar percursos de aprendizagem;
- a organizar actividades em comum.

**NOTA;** O programa de Formação Cívica poderá desenhar-se, em cada turma (que é uma micro comunidade com regulação própria de acordo com o seu Projecto Curricular), como uma agenda que pode ser elaborada com os próprios alunos, à medida do que é necessário debater, analisar e realizar.

**ESCOLA SECUNDÁRIA DAS LARANJEIRAS**  
**FORMAÇÃO CÍVICA**  
**PLANIFICAÇÃO ANUAL – 7º ANO**

Gabriela Almeida (coordenadora - ano lectivo 2008/2009)

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS/RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito pelas regras de convivência.</li> <li>• Cooperação com os outros</li> <li>• Responsabilidade</li> <li>• Pesquisa/produção de informação sobre os temas apresentados</li> </ul>	<p><b>Relações interpessoais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A minha turma</li> <li>- Funções do Director de turma, do delegado e subdelegado.</li> <li>- Eleição delegado e do subdelegado de turma.</li> <li>- O que pensamos sobre a vida escolar.</li> <li>- Indisciplina na sala de aula</li> <li>- A importância dos outros.</li> <li>- Regulamento Interno</li> </ul> <p><b>Educação do Consumidor:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A sociedade de consumo</li> <li>- O consumismo/direitos do consumidor</li> <li>- A publicidade</li> <li>- A televisão</li> <li>- Os telemóveis</li> <li>- Modas e aparências</li> <li>-</li> </ul> <p><b>Educação para a Saúde:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alimentação equilibrada</li> <li>- Distúrbios alimentares (Obesidade e Anorexia nervosa. A imagem do corpo;</li> <li>- A imagem do corpo;</li> <li>- Condição física dos Jovens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos /cartões com perguntas</li> <li>• Debate</li> <li>• Slides</li> <li>• Filmes</li> <li>• Publicidade</li> <li>• Música</li> <li>• Acetatos</li> <li>• Expressão dramática corporal/</li> </ul>	<p>1º Período</p>

## PLANIFICAÇÃO ANUAL – 9º ANO

Gabriela Almeida (coordenadora - ano lectivo 2008/2009)

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS/RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito pelas regras de convivência .</li> <li>• Cooperação com os outros</li> <li>• Responsabilidade</li> <li>• Pesquisa/produção de informação sobre os temas apresentados</li> </ul>	<p><b>Relações interpessoais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Regresso às aulas</li> <li>- Funções do Director de turma, do delegado e subdelegado.</li> <li>- Eleição delegado e do subdelegado de turma.</li> <li>- Indisciplina na sala de aula;</li> <li>- A violência nas escolas</li> <li>- Regulamento Interno;</li> <li>- A importância dos outros;</li> <li>- Resolver divergências;</li> <li>- Vida de adolescente – amizade;</li> <li>- Envelhecimento da população;</li> <li>- Qualidade de vida dos idosos;</li> <li>- Civilidade,</li> <li>- Civismo na estrada.</li> </ul> <p><b>Educação do consumidor:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A sociedade de consumo</li> <li>- O consumismo/direitos do consumidor</li> <li>- Os telemóveis</li> <li>- Modas e aparências</li> </ul> <p><b>Educação para a Saúde:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alimentação equilibrada</li> <li>- Erros alimentares</li> <li>- Distúrbios alimentares (Obesidade e Anorexia nervosa.)</li> <li>- Condição física dos Jovens</li> <li>- Tabaco: um consumo perigoso</li> <li>- Outras drogas</li> </ul> <p><b>Opinião pública e Media:</b> Informação e media</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos /cartões com perguntas</li> <li>• Debate</li> <li>• Slides</li> <li>• Filmes</li> <li>• Publicidade</li> <li>• Música</li> <li>• Acetatos</li> <li>• Expressão dramática</li> </ul> <p style="text-align: right;">corporal/</p>	<p>1º Período</p>

## PLANIFICAÇÃO ANUAL – 8º ANO

Gabriela Almeida (coordenadora - ano lectivo 2008/2009)

COMPETÊNCIAS	CONTEÚDOS	ESTRATÉGIAS/RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Respeito pelas regras de convivência.</li> <li>• Cooperação com os outros</li> <li>• Responsabilidade</li> <li>• Pesquisa/produção de informação sobre os temas apresentados</li> </ul>	<p><b>Relações interpessoais:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A minha turma</li> <li>- Funções do Director de turma, do delegado e subdelegado.</li> <li>- Eleição delegado e do subdelegado de turma.</li> <li>- Indisciplina na sala de aula;</li> <li>- A violência nas escolas</li> <li>- Regulamento Interno;</li> <li>- A importância dos outros;</li> <li>- Vida de adolescente – amizade;</li> <li>- A verdade e a mentira;</li> <li>- Auto-estima;</li> <li>- Problemas juvenis: o insucesso escolar</li> </ul> <p><b>Educação do consumidor:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A sociedade de consumo</li> <li>- O consumismo/direitos do consumidor</li> <li>- Os telemóveis</li> <li>- Modas e aparências</li> </ul> <p><b>Educação para a Saúde: Educação para a Saúde:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alimentação equilibrada</li> <li>- Distúrbios alimentares (Obesidade e Anorexia nervosa.</li> <li>- A imagem do corpo;</li> <li>- Condição física dos Jovens</li> <li>- Tabaco: um consumo perigoso</li> <li>- Outras drogas</li> </ul> <p><b>Opinião pública e Media:</b> informação e media</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos /cartões com perguntas</li> <li>• Debate</li> <li>• Slides</li> <li>• Filmes</li> <li>• Publicidade</li> <li>• Música</li> <li>• Acetatos</li> <li>• Expressão dramática corporal/</li> </ul>	<p>1º Período</p>

**Documentação referente à Direcção de Turma**



## Escola Secundária das Laranjeiras

Exmo. Sr.(a) Encarregado(a) de Educação

Aos pais e encarregados de educação incumbe, para além das suas obrigações legais, uma especial responsabilidade, inerente ao seu poder-dever de dirigirem a educação dos seus filhos e educandos, no interesse destes. (Decreto Legislativo Regional nº 22/2005/A de 5 de Agosto).

Salientamos a este propósito o artigo 25º, alíneas a) e c) que passamos a citar:

- a) Acompanhar activamente a vida escolar do seu educando;
- b) Diligenciar para que o seu educando beneficie efectivamente dos seus direitos e cumpra os deveres que lhe são atribuídos pelo presente diploma (...).

Neste sentido aguardamos, semanalmente, o V. contacto, quer presencial, quer telefónico (296305300) ou por e-mail \_\_\_\_\_, no seguinte horário. \_\_\_\_\_ das \_\_\_\_\_ às \_\_\_\_\_ horas.

Aproveitamos a oportunidade para lhe endereçar os nossos cumprimentos

O(A) Director(a) de Turma

.....

**Tomei conhecimento do horário de atendimento dos pais e encarregados de educação pelo director da turma \_\_\_\_ do \_\_\_\_ ano, à qual pertence o meu educando,**

.....

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200.....

\_\_\_\_\_  
( O Encarregado de Educação )





## Escola Secundária das Laranjeiras

Exmo(a) Sr(a)  
Encarregado de Educação

Venho por este meio convocar V<sup>a</sup> Ex<sup>cia</sup>., para uma reunião que se realizará no dia ..... **de Outubro p.f.** ( ..... feira), às ..... **horas** , de acordo com o estipulado no Decreto Legislativo Regional nº12/2005/A de 16 de Junho( nº 1, do artigo 90) que prevê o direito de representação dos Pais e Encarregados de Educação no Conselho de Turma do seu educando. A ordem de trabalho é a seguinte:

- 1- Informações sobre a turma;
- 2- Critérios de avaliação e regime de assiduidade dos alunos;
- 3- Eleição do representante dos encarregados de educação da turma;
- 4- Outros assuntos considerados relevantes.

Ponta Delgada, ..... de Setembro de 200.....

O(a) Director(a) de Turma

\_\_\_\_\_

Eu, \_\_\_\_\_, Encarregado(a) de Educação do(a)  
aluno(a) \_\_\_\_\_ da Turma \_\_\_ do \_\_\_ ano, declaro que tomei conhecimento da Reunião de  
Pais e Encarregados de Educação.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200.....

\_\_\_\_\_  
(Assinatura)



## CONVOCATÓRIA

Venho, por este meio, convocar V. Ex<sup>cia</sup>, na qualidade de representante dos Pais e Encarregados de Educação da turma .....do ....., para uma reunião de Conselho de Turma que terá lugar no dia ...../...../....., pelas ..... horas, na sala .....

A ordem de trabalhos é a seguinte:

.....  
.....  
.....  
.....

Ponta Delgada ...../...../.....

O(A) Director (a) de Turma .....

---✂-----

## TOMADA DE CONHECIMENTO

Declaro que tomei conhecimento da reunião de Conselho de Turma que terá lugar no dia ...../...../....., à qual comparecerei / não comparecerei.

....., ...../...../.....

O representante dos Pais e Encarregados de Educação da turma ..... do ..... ano.



.....  
.....

Estiveram ainda presentes os seguintes pais:

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

O resultado da votação foi o seguinte:

.....  
.....  
.....  
.....  
.....

Outros assuntos tratados:

.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....  
.....

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

O(A) Director(a) de Turma .....

O(A) Secretário(a) .....



***ESCOLA SECUNDÁRIA DAS LARANJEIRAS***

<b>Circular Interna nº 3</b>	2006/09/27
------------------------------	------------

**Assunto: Cargos de Delegado, Subdelegado e Representante de Encarregados**



Assinatura \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

(Recebido em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_)

# ESCOLA SECUNDÁRIA DAS LARANJEIRAS



## FICHA SÓCIO-ECONÓMICA

### 1 – IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

1.1 - Ano: \_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_ N.º: \_\_\_\_

1.2 - Nome: \_\_\_\_\_

1.3 - Idade: \_\_\_\_ Data de Nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Sexo: M \_\_ F \_\_

1.4 - Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_ - \_\_\_\_ Localidade: \_\_\_\_\_

1.5 - Telefone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

### 2- IDENTIFICAÇÃO DO AGREGADO FAMILIAR

2.1 - Nome do Pai: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_ Habilitações Literárias: \_\_\_\_\_

2.2 - Nome da Mãe: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_

Profissão: \_\_\_\_\_ Habilitações Literárias: \_\_\_\_\_

2.3 - Irmãos: \_\_\_\_ Idades \_\_\_\_ Quantos estudam? \_\_\_\_ Quantos trabalham? \_\_\_\_

2.4 - Com quem vives? \_\_\_\_\_

2.5 - Os teus pais estão: Casados \_\_ Ausentes \_\_ Separados / Divorciados \_\_ Mãe faleceu \_\_ Pai faleceu \_\_

### 3 – IDENTIFICAÇÃO DO ENCARREGADO DE EDUCAÇÃO

3.1 - Mãe \_\_ Pai \_\_ (se assinalaste mãe ou pai passa para a questão 3.5)

3.2 - Outro \_\_ Parentesco \_\_\_\_\_

3.3 - Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_

3.4 - Profissão: \_\_\_\_\_ Habilitações Literárias: \_\_\_\_\_

3.5 - Morada: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_ - \_\_\_\_ Localidade: \_\_\_\_\_

3.6 - Telefone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

### 4 - HABITAÇÃO

4.1 - Partilhas o quarto com alguém? Não \_\_ Sim \_\_ Com quem? \_\_\_\_\_

4.2 - Em que local costumavas estudar? \_\_\_\_\_

### 5 – DESLOCAÇÃO À ESCOLA

5.1 - A Pé \_\_ De Carro \_\_ De Autocarro \_\_ Outros \_\_

5.2 - Quanto tempo levas a chegar à escola?

0 a 15 minutos \_\_ 16 a 30 minutos \_\_ 31 minutos a 1 hora \_\_ + de 1 hora \_\_



## 6 – HÁBITOS DE VIDA E SAÚDE

6.1 - Em tempo de aulas: a que horas te costumavas deitar? \_\_\_\_\_; a que horas costumavas levantar \_\_\_\_\_

6.2 - Quantas refeições fazes por dia? \_\_\_\_\_ Tomas pequeno-almoço? Não \_\_\_ Sim \_\_\_

6.3 - Em tempo de aulas, onde costumavas almoçar? Casa \_\_\_ Bar da Escola \_\_\_ Cantina da escola \_\_\_ Outro \_\_\_

6.4 - Quantos banhos tomas por semana? 1 a 3 \_\_\_ 4 a 7 \_\_\_ + de 7 \_\_\_

6.5 - Tens algum problema de saúde?

Asma / Bronquite \_\_\_ Alergias \_\_\_ Epilepsia \_\_\_ Diabetes \_\_\_ Cardíaco \_\_\_ Coluna \_\_\_ Dislexia \_\_\_ Auditivo \_\_\_

Visual \_\_\_ Outros \_\_\_ Quais? \_\_\_\_\_

6.6 - Tens alguma doença que não te permita fazer a aula de Educação Física?

Não \_\_\_ Sim \_\_\_ Qual? \_\_\_\_\_

## 7 – OCUPAÇÃO DE TEMPOS LIVRES E TRABALHO

7.1 - Indica três actividades, por ordem de preferência, com que ocupas os teus tempos livres.

1- \_\_\_\_\_ 2- \_\_\_\_\_ 3- \_\_\_\_\_

7.2 - Tens algum “trabalho” fora do teu horário escolar? Não \_\_\_ Sim \_\_\_ Qual? \_\_\_\_\_

7.3 - Tens alguma actividade desportiva regular (treinos / competições)? Não \_\_\_ Sim \_\_\_ Qual? \_\_\_\_\_

7.4 - Se respondeste **Sim** às perguntas 7.2 e / ou 7.3, indica quantas horas gastas, por semana? \_\_\_\_\_

## 8 – ESCOLA

8.1 - No presente ano lectivo és repetente? Não \_\_\_ Sim \_\_\_

8.2 - E nos anos anteriores? Não \_\_\_ Sim \_\_\_ Em que ano escolar? \_\_\_\_\_ Quantas vezes? \_\_\_\_\_

8.3 - Gostas de andar na escola? Não \_\_\_ Sim \_\_\_ Porquê? \_\_\_\_\_

8.4 - Disciplinas preferidas (indica até três) \_\_\_\_\_

8.5 - Disciplinas com mais dificuldade (indica até três) \_\_\_\_\_

8.5.1 - Assinala as três razões mais importantes:

Não saber estudar \_\_\_ Falta de conhecimentos dos anos anteriores \_\_\_ Conteúdos difíceis \_\_\_

Pouco interesse pela disciplina \_\_\_ Não estudar diariamente \_\_\_ Não ter ajuda para estudar \_\_\_

Indisciplina na sala de aula \_\_\_ Não compreender a linguagem dos professores \_\_\_ Falta de assiduidade \_\_\_

Falta de oportunidade para esclarecimento de dúvidas na aula \_\_\_ Outros \_\_\_\_\_

8.6 - Tiveste algum apoio pedagógico? Não \_\_\_ Sim \_\_\_ A que disciplinas? \_\_\_\_\_

8.7 - Na sala de aula aprendes mais quando? (Assinala apenas três)

Trabalho de grupo \_\_\_ Aulas expositivas \_\_\_ Visitas guiadas \_\_\_ Fichas de trabalho \_\_\_ Debates \_\_\_

Pesquisa (computadores, livros) \_\_\_ Utilização do livro adoptado \_\_\_ Professor escreve no quadro \_\_\_

Utilização de material áudio e vídeo \_\_\_ Outros \_\_\_\_\_

8.8 - Tens subsídio Escolar? Não \_\_\_ Sim \_\_\_ De que escalão? \_\_\_\_\_

## 9 – EXPECTATIVAS

9.1 - Até quando pensas estudar? 9º Ano \_\_\_ 12º \_\_\_ E. Profissional \_\_\_ E. Superior \_\_\_

9.2 - Quando fores adulto que profissão gostarias de ter? \_\_\_\_\_

Assinatura do aluno \_\_\_\_\_ Assinatura do E. Educação \_\_\_\_\_



Escola Secundária das Laranjeiras

## Registo de Ocorrências

Para conhecimento ao Director de Turma :.....

O aluno \_\_\_\_\_ n° \_\_\_\_\_ do \_\_\_\_\_ ano Turma \_\_\_\_\_

incorreu em procedimento contrário ao estipulado pela escola relativamente ao consumo de tabaco e ou permanência indevida no recinto escolar.

Situação detectada: consumo de tabaco .....

permanência não autorizada no recinto escolar .....

Observações: .....

.....

.....

Assinatura legível do denunciante .....

Data \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

O que acontece pela \_\_\_\_\_ vez

O Director de Turma: \_\_\_\_\_



## Escola Secundária das Laranjeiras

Exmo(a) Sr(a)  
Encarregado(a) de Educação

Venho por este meio informar V. Exa. que o seu educando \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_ ,  
do \_\_\_\_ano turma \_\_\_\_, incorreu em procedimento contrário ao estipulado pela escola relativamente ao  
consumo

de tabaco no recinto escolar, pelo que poderá incorrer numa situação de procedimento disciplinar. Mais  
informo V.Exa. que esta situação ocorre pela \_\_\_\_ vez.

Ponta Delgada, \_\_ de \_\_\_\_\_ de 2006

O Director de Turma

\_\_\_\_\_

Observações: \_\_\_\_\_

-----

Eu, \_\_\_\_\_, Encarregado(a) de Educação do aluno  
\_\_\_\_\_, do \_\_\_\_ ano, turma \_\_\_\_, declaro que tomei conhecimento da  
ocorrência acima mencionada.

Ponta Delgada, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200\_

O(a) Encarregado(a) de Educação

\_\_\_\_\_

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DA SI****ABSENTISMO ESCOLAR**

(para cumprimento do disposto no nº8, do artº23\* do D.L.R. nº22/2005/A de 5 de Agosto)

ANO LECTIVO \_\_\_\_ / \_\_\_\_

UNIDADE ORGÂNICA: \_\_\_\_\_

ESCOLA SECUNDÁRIA DAS LARANJEIRAS:

Nome do (a) Aluno (a)	Ano de Escolaridade	Turma/ Curso	Data de Nascimento	Filiação	Residência	Encontra-se em Incumprimento de Obrigação de Frequência desde o dia	Indicação das Medidas de Prevenção do Abandono Escolar Aplicadas

O/A DIRECTORA DE TURMA

OIA PRESIDENTE DO CONSELHO EXECUTIVO





COMISSÃO DE PROTECÇÃO  
DE CRIANÇAS E JOVENS  
de Ponta Delgada

*FICHA INFORMATIVA DE ALUNOS EM SITUAÇÃO DE ABSENTISMO  
ABANDONO ESCOLAR*

1 - IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

NOME \_\_\_\_\_

DATA DE NASCIMENTO \_\_\_\_\_ ANO DE ESCOLARIDADE \_\_\_\_\_ TURMA \_\_\_\_\_

FILIAÇÃO \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

MORADA \_\_\_\_\_

FREGUESIA \_\_\_\_\_ CONTACTO TELEFÓNICO \_\_\_\_\_

PROFESSOR (A) TITULAR DIRECTOR (A) DE TURMA \_\_\_\_\_

2 - MOTIVOS REUNIDOS PARA PARTICIPAÇÃO (causas de absentismo | abandono, informar presenças e faltas/meses)

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3 - RESUMO DA HISTÓRIA ESCOLAR

3.1 Frequentou a Primária? S / N

\_\_\_\_ Ano de Escolaridade

3.2 Situação de Retenção S / N

\_\_\_\_ Ano de Retenção

3.3 Apresenta problemas de aprendizagem? S / N

3.4 Apresenta problemas de comportamento? S / N

Causas \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3.5 Os Pais acompanham a vida familiar do filho? S / N

3.6 Apresentou boletim de carências? S / N Escalão Atribuído, \_\_\_\_\_



COMISSÃO DE PROTECÇÃO  
DE CRIANÇAS E JOVENS  
de Ponta Delgada

4 - DILIGÊNCIAS EFECTUADAS PELA ESCOLA PARA RESOLUÇÃO DO PROBLEMA	sim	Não
Contactos com a família: Compareceram : _____ Datas: _____ / _____ / _____ ; _____ / _____ / _____	<input type="checkbox"/> *	<input type="checkbox"/>
4,1 Remetido à Equipa Multidisciplinar	<input type="checkbox"/> *	<input type="checkbox"/>
4.2 A família compareceu na Escola após convocatória	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4.3 Foi pedida a colaboração da PSP	<input type="checkbox"/> *	<input type="checkbox"/>
4.4 Foi pedida a colaboração do Técnico de Serviço Social da zona	<input type="checkbox"/> *	<input type="checkbox"/>
4.5 Houve alguma intervenção do Conselho Executivo	<input type="checkbox"/> *	<input type="checkbox"/>
4.6 Sinalização para o Serviço de Orientação e Psicologia	<input type="checkbox"/> *	<input type="checkbox"/>
• Juntar comprovativos de toda a informação recolhida nos quadros assinalados com Sim		

5 - DADOS COMPLEMENTARES (Familiars caso tenha conhecimento ou outros)	sim	Não
5.1 O aluno tem outros irmãos a frequentar esta Escola? N <sup>o</sup> ____	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.2 Os irmãos são assíduos?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.3. A família na avaliação do Conselho de Turma é considerada de risco?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.4 A família está abrangida pelo programa de RSI?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.5 Os pais estão em situação regular de emprego?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.6 Algum dos pais está reformado por invalidez?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5.7 O Boletim de vacinas está actualizado?	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

6- PROPOSTA DE INTERVENÇÃO
O que pensa o Conselho de Turma que deve ser feito junto desta família para ultrapassar as dificuldades apresentadas?
_____
_____
_____
_____
_____

DATA \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Assinatura do(a) Professor(a) / Director(a) de Turma

\_\_\_\_\_



## ESCOLA SECUNDÁRIA DAS LARANJEIRAS

### Pedido de Autorização para Visita de Estudo

---

Venho por este meio pedir ao Exmo. Sr. Presidente do Conselho Executivo, autorização para realizar uma visita de estudo:

Professor (es) responsável: \_\_\_\_\_

Professor (es) acompanhante: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

Local a visitar: \_\_\_\_\_

Data de realização: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora de partida \_\_\_\_\_ Hora de chegada \_\_\_\_\_

Meio de deslocação:

\_\_\_ a pé; \_\_\_ autocarro; \_\_\_ carro próprio: \_\_\_ outro \_\_\_\_\_

Objectivos da visita de estudo:

---

---

---

---

---

---

---

---

Ponta Delgada, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200\_\_

---

(Professor responsável pela visita de estudo)





## ESCOLA SECUNDÁRIA DAS LARANJEIRAS

### Pedido de Autorização para Visita de Estudo

Professor(es) responsável: \_\_\_\_\_

Professor (es) acompanhante: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_

Local a visitar: \_\_\_\_\_

Data de realização: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Hora de partida \_\_\_\_\_ Hora de chegada \_\_\_\_\_

Meio de deslocação:

\_\_\_ a pé; \_\_\_ autocarro; \_\_\_ carro próprio: \_\_\_ outro \_\_\_\_\_

Objectivos da visita de estudo:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Ponta Delgada, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200\_\_

\_\_\_\_\_

(Professor responsável pela visita de estudo)

#### AUTORIZAÇÃO

Eu, \_\_\_\_\_ Encarregado de Educação do aluno

\_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_ do \_\_\_\_º ano, turma \_\_\_\_, autorizo o meu educando a participar na visita de estudo acima descrita, tomando responsabilidade pelos seus actos durante a referida. **Assinatura do**

**Encarregado de Educação** \_\_\_\_\_



## Escola Secundária das Laranjeiras

### Modelo n.º 1/DT

Assunto: Comprovativo de entrega de documento.

Eu, \_\_\_\_\_ aluno(a) do \_\_\_\_º ano,  
turma \_\_\_\_\_, declaro que recebi do meu Director de Turma em \_\_/\_\_/\_\_\_\_,  
o(s) seguinte(s) documento(s): \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Ponta Delgada, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200\_\_\_\_

O(A) Director(a) de Turma

O/A Aluno(a)

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



## Escola Secundária das Laranjeiras

**Modelo n ° 2/DT**

**Assunto: SOLICITAÇÃO DE COMPARENÇA NA ESCOLA**

Sobre o assunto mencionado em epígrafe, venho por este meio solicitar a V. Ex.<sup>a</sup> se digne comparecer neste Estabelecimento de Ensino no dia \_\_\_\_ às \_\_\_\_ h \_\_\_\_ a fim de \_\_\_\_\_ referente(s) ao vosso educando \_\_\_\_\_ do \_\_\_\_º Ano, Turma \_\_\_\_.

Ponta Delgada, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200\_\_

O(A) Director(a) de Turma

---



## Escola Secundária das Laranjeiras

### Modelo. 4/DT

Exmo(a) Senhor(a)  
Encarregado(a) de Educação

#### Assunto: **Informação sobre iminência de exclusão**

De acordo com a alínea b) do artº 41º do DLR nº 22/2005/A, de 05 de Agosto, um aluno que ultrapasse o limite de faltas injustificadas é excluído da frequência escolar.

Nos termos do diploma em apreço as faltas injustificadas não podem exceder, em cada ano lectivo, o triplo do número de segmentos lectivos semanais, por disciplina, no caso de um aluno não sujeito à escolaridade obrigatória.

Neste contexto, informa-se V. Ex<sup>a</sup> de que o(a) vosso(a) educando(a) \_\_\_\_\_ (\*) da turma \_\_\_\_ do \_\_\_\_ Ano, já atingiu metade do limite de faltas injustificadas à(s) disciplina(s) de \_\_\_\_\_, pelo que, se o dever de assiduidade não for cumprido por parte do(a) vosso(a) educando(a), este(a) incorre na aludida situação de exclusão.

(\*) O(A) aluno(a) quando maior.

Ponta Delgada, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200\_\_

.....  
**Tomada de conhecimento**

Eu, \_\_\_\_\_ do(a) aluno(a) \_\_\_\_\_, declaro que recebi o original da informação sobre iminência de exclusão.

Ponta Delgada, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200\_\_

O(A) Encarregado(a) de Educação(a)

---



## Escola Secundária das Laranjeiras

### Modelo. 4/DT

Exmo(a) Senhor(a)  
Encarregado(a) de Educação

### Assunto: **Informação sobre iminência de retenção**

De acordo com a alínea b) do artº 41º do DLR nº 22/2005/A, de 05 de Agosto, as faltas injustificadas não podem exceder, em cada ano lectivo, o triplo do número de segmentos lectivos semanais, por disciplina. No caso de um aluno em idade de escolaridade obrigatória, este, mantém frequência ficando, no entanto, abrangido pelo mecanismo de prevenção e combate ao insucesso e abandono escolar.

Neste contexto, informa-se V. Ex<sup>a</sup> de que o(a) vosso(a) educando(a) \_\_\_\_\_ da turma \_\_\_\_ do \_\_\_\_ Ano, já atingiu 1/3 / 2/3 (d) do limite de faltas injustificadas à(s) disciplina(s) de \_\_\_\_\_

(d) Riscar o que não interessa.

Ponta Delgada, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200\_\_

.....

### **Tomada de conhecimento**

Eu, \_\_\_\_\_ do(a) aluno(a) \_\_\_\_\_, declaro que recebi o original da informação sobre a eventual iminência de retenção.

Ponta Delgada, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200\_\_

O(A) Encarregado(a) de Educação(a)

\_\_\_\_\_



## Escola Secundária das Laranjeiras

### Modelo. 5/DT

#### Informação ao Conselho Executivo

Para os devidos efeitos informo V. Ex.<sup>a</sup> de que o aluno(a)  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_, nascido a \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_, do \_\_\_\_º ano turma \_\_\_\_\_, **atingiu metade / dois terços (\*)**  
do limite de faltas injustificadas.

aluno abrangido pela escolaridade obrigatória .....

aluno fora da escolaridade obrigatória .....

O encarregado de educação foi convocado e não compareceu na escola ...

Ponta Delgada, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_

Assinatura legível do D. T.

\_\_\_\_\_

ATT – anexa-se mapa de **faltas até à data**, do programa Winga.

(\*) – riscar o que não interessa



## ESCOLA SECUNDÁRIA DAS LARANJEIRAS

9º Ano Turma \_\_\_\_

\_\_\_\_º Período

Ano Lectivo de 2006/2007

Nome do(a) aluno(a) : \_\_\_\_\_

Competências avaliadas		Grau de Aquisição b)			
		N	I	D	A
Formação Cívica	•				
	•				
	•				
	•				
Estudo Acompanhado	•				
	•				
	•				
	•				
	•				
Área de Projecto	•				
	•				
	•				

a) I - Insuficiente; S - Suficiente; B - Bom; MB - Muito Bom

b) N - Não adquirida; I - Em início de aquisição; D - Em desenvolvimento; A - Adquirida

Ponta Delgada, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200 \_\_\_\_

O (A) Director (a) de Turma

\_\_\_\_\_



ESCOLA SECUNDÁRIA DAS LARANJEIRAS

\_\_\_º Ano Turma \_\_\_

\_\_\_º Período

Ano Lectivo de 2006/2007

Nome do(a) aluno(a) : \_\_\_\_\_

Disciplina	Avaliação qualitativa de carácter descritivo				
	Grau de Aquisição a)	I	S	B	MB
Arte dos Tecidos/Ed. Tecnológica/ Dança/Expressão Dramática*)	•				
	•				
	•				

\*) Riscar o que não interessa

Competências avaliadas		Grau de Aquisição b)			
		N	I	D	A
Formação Cívica	•				
	•				
	•				
	•				
Estudo Acompanhado	•				
	•				
	•				
	•				
	•				
Área de Projecto	•				
	•				
	•				

a) I - Insuficiente; S - Suficiente; B - Bom; MB - Muito Bom

b) N - Não adquirida; I - Em início de aquisição; D - Em desenvolvimento; A - Adquirida

Ponta Delgada, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200\_\_

O (A) Director (a) de Turma

\_\_\_\_\_





SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA  
DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO

## PLANO INDIVIDUAL

### Prevenção do Insucesso e/ou Abandono Escolar

#### 1. Identificação do aluno

Número de processo \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_ Data de nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

Nome do Pai: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_

Nome da Mãe: \_\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_

#### 2. Percurso Escolar do aluno<sup>1</sup>

##### 2.1- Retenções

Ano de Escolaridade	Pré-escolar	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Ano lectivo									

##### 2.2- Plano Individual (preencher com Insucesso e/ou Abandono)

Ano de Escolaridade	Pré-escolar	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Ano lectivo										

<sup>1</sup> Ir actualizando ao longo do 3º Ciclo

### 2.3- Processos Disciplinares

Ano de Escolaridade	Pré-escolar	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Ano lectivo										

## Plano Individual

### Parte I

#### 1. Identificação do aluno e turma do ano ao longo do 3º Ciclo

Nome: \_\_\_\_\_ Idade: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_ Ano de escolaridade: \_\_\_\_\_ Frequência: \_\_\_\_\_<sup>a</sup> vez

#### 2. Relatório de Avaliação Diagnóstico (de acordo com o Artº 47 da Portaria nº 35/2006 de 4 de Maio)

##### 2.1 Situação Verificada (razões justificativas para o presente Plano) <sup>1</sup>

---

---

---

---

---

---

---

##### 2.2 Procedimentos /Medidas Educativas Necessárias:

---

---

---

---

---

No caso deste Plano ser elaborado por um dos motivos abaixo indicados, preencher, a *partir deste ponto*, apenas a Ficha Informativa da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens e entregar com o presente documento ao órgão executivo): 1. Alunos que atingiram dois terços do limite de faltas injustificadas; 2. Alunos que não compareçam na Escola por mais de 30 dias seguidos ou interpolados.

Preenche-se tanto para o Plano Individual de Prevenção do Insucesso como do Abandono Escolar

Preenche-se tanto para as situações de abandono como para as de insucesso

O Plano Individual é aprovado, nesta fase, pelo órgão executivo apenas no caso de Prevenção do Abandono Escolar

P. Delgada, ___/ ___/ ___  O(A) Director(a) de Turma _____	Tomei conhecimento ___ / ___ / ___  O(A) Encarregado(a) de Educação, _____	Aprovo ___ / ___ / _____  O Presidente do Conselho Executivo <sup>2</sup> , _____
---	---	---

<b>Problemas/dificuldades diagnosticadas</b>	<b>Áreas Curriculares onde se diagnosticaram</b>	<b>Actividades / Estratégias Educativas Propostas</b>	<b>Áreas Curriculares Intervinentes</b>
1- Assiduidade / Pontualidade		<b>1- Fomentar o gosto e interesse pelo conhecimento</b>	
2- Interesse / Atenção		<b>2- Incentivar e valorizar a participação nas actividades</b>	
3- Participação nas actividades		<b>3- Valorizar a participação oral/ aumentar a frequência de interacções orais aluno/aluno e aluno/professor</b>	
4- Hábitos de trabalho / Métodos de trabalho		<b>4- Incentivar e valorizar hábitos / métodos de trabalho</b>	
5- Trabalhos de casa		5-Reforçar o controlo sobre o TPC	
6- Ausência de material escolar		6- Controlar o material escolar	
7- Expressão escrita		7- Promover actividades para o desenvolvimento da comunicação oral e escrita	
8- Expressão oral		8- Desenvolver hábitos de leitura	
9- Leitura		9- Diferenciar, com maior frequência, os métodos de ensino	
10- Domínio de vocabulário fundamental		10- Aumentar o número de actividades de avaliação formativa	
11- Ausência de determinados pré-requisitos		11- Proporcionar situações de ensino individualizado	
12- Aquisição de conhecimentos		12- Apoio educativo suplementar / apoio individualizado	
13- Compreensão / Relacionamento		13- Aconselhar a frequência de salas de estudo	
14- Aplicação de conhecimentos		<b>14- Recorrer mais vezes à auto e hetero/avaliação</b>	
15- Iniciativa / Criatividade		15- Valorizar o espírito de iniciativa / valorizar o espírito de criatividade	
16- Curiosidade / Espírito de observação		16- Realizar experiências e trabalhos de pesquisa	
17- Espírito crítico		17- Incrementar o trabalho de grupo	
18- Relacionamento com os colegas e/ou professores e/ou funcionários		18- Proporcionar situações que permitam desenvolver o espírito de cooperação, solidariedade, compreensão e respeito pelos outros	
19- Domínio de técnicas		19- Treinar técnicas específicas de algumas disciplinas	
20- Desenvolvimento físico-motor		20- Treinar as capacidades físicas e motoras	
21- Indicar outras dificuldades:		21- Indicar outras actividades / estratégias educativas:	

LP- Língua Portuguesa; I- Inglês; F- Francês; H- História; G- Geografia; M- Matemática; CN- Ciências Naturais; FQ- Físico-Química; EV- educação Visual, ET-Educação Tecnológica; EF- Educação Física; EMRC-Educação Moral Religiosa e Católica; EA-Estudo Acompanhado; AP-Área de Projecto; FC-Formação Cívica; TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação T - Teatro; AT - Arte dos Tecidos; ET - Educação Tecnológica; D - Dança; etc, **Outras a designar.**

**4. Participação de outros intervenientes:**

Intervenientes	Actividades / Estratégias Educativas Propostas	Rúbrica
<b>Encarregado (a) de Educação</b>	Verificar o cumprimento do horário de estudo do aluno	
	Verificar a realização dos trabalhos de casa	
	Verificar o material escolar necessário para as actividades escolares	
	Estabelecer contacto regular com o director de turma	

**Relatório dos Serviços de Psicologia e Orientação em anexo** Sim

Elaborado em: ___/___/200__ O (A) Director(a) de Turma: _____	Tomei conhecimento em ___/___/200__ O(A) Encarregado(a) de Educação _____
Decisão do Órgão de Gestão sobre o Plano proposto: _____ _____/___/200__	
O Presidente do Conselho Executivo : _____	

**5. Avaliação**

**5.1 Progrediu**

**5.2. Progrediu, mas necessita de beneficiar de medidas educativas no ano lectivo seguinte**

Quais: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

Indique as dificuldades persistentes<sup>4</sup>: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

**5.3. Não progrediu**

Pontas Delgada, ___ de _____ de 200__ O(A) Director(a) de turma, _____	Tomei conhecimento a ___ de ___ de 200__ O(A) Encarregado(a) de Educação _____
Analisado pelo Conselho Pedagógico em ___/___/___ O(A) Presidente do Conselho Pedagógico _____	Decisão do Órgão de Gestão ___/___/200__ O Presidente do Conselho Executivo, _____

<sup>1</sup> Assinalar apenas o número das dificuldades



REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
**SECRETARIA REGIONAL DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA**  
**ESCOLA SECUNDÁRIA DAS LARANJEIRAS**

**Relatório da Turma do <sup>o</sup> Ano**

**Ano Lectivo 2007/2008**

**1. Caracterização da Turma**

- 1.1. N.º de alunos: \_\_\_\_\_ 1.2. Média de Idades: \_\_\_\_\_ 1.3. N.º de Retenções verificadas e % \_\_\_\_\_
- 1.4. N.º de alunos repetentes \_\_\_\_\_ 1.5. N.º de alunos com NEE: \_\_\_\_\_
- 1.6. Número de alunos com Plano Individual (PI)  
por abandono escolar: \_\_\_\_\_  
por percurso de insucesso: \_\_\_\_\_
- 1.7. N.º de Alunos com PI que transitaram \_\_\_\_\_ 1.8. N.º de Alunos com PI que ficaram retidos \_\_\_\_\_

**2. Caracterização Contextual**

Contexto socio-económico, valorização da escola e do saber, níveis de assiduidade, comportamento, etc

**3. Práticas e Avaliação**

3.1. Práticas e Estratégias curriculares desenvolvidas pelo Conselho Turma:

3.2. Avaliação das práticas e estratégias desenvolvidas:

#### 4. Cenários futuros recomendados

4.1. Práticas e estratégias curriculares a desenvolver no próximo ano lectivo:

4.2 Alterações organizacionais recomendadas (apoios, integração em modalidades específicas de ensino, etc.):

#### 5. Autoria

O Director de Turma: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Assinatura:



## Escola Secundária das Laranjeiras

Exmo(a) Sr (a)

Encarregado(a) de Educação

Venho por este meio informar V. Exa., que o seu educando \_\_\_\_\_ nº \_\_\_\_ do \_\_\_\_ ano, turma \_\_\_\_, não tem frequentado as aulas de apoio educativo à disciplina de \_\_\_\_\_, conforme foi proposto e já foi informado anteriormente. Até ao dia \_\_/\_\_/\_\_, o seu educando já atingiu \_\_\_\_ faltas injustificadas, pelo que será excluído do apoio se ultrapassar o limite de faltas injustificadas, correspondente ao triplo dos segmentos semanais.

Com os melhores cumprimentos.

O(a) Director(a) de Turma

\_\_\_\_\_

### Observações

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

-----

Eu, \_\_\_\_\_ tomei conhecimento das faltas ao apoio educativo, do meu educando \_\_\_\_\_, nº \_\_\_\_, do \_\_\_\_ ano, da turma \_\_\_\_.

**Assinatura**

\_\_\_\_\_

( \_\_/\_\_/\_\_ )



## Identificação de problemas/dificuldades diagnosticadas

Da análise feita aos processos individuais dos alunos do ano transacto retirámos as seguintes informações:

<b>Alunos</b>	<b>Retenções</b>	<b>P.I. (ano)</b>	<b>Apoios</b>	<b>Propostas P.I. (ano transacto)</b>	<b>Observações</b>
(...)	(...)	(...)	(...)	(...)	(...)



## **Trabalho a realizar nas Áreas Curriculares Não Disciplinares**

### **PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO E APOIO MULTIDISCIPLINAR (7º ano)**

- Objectivos do Projecto
- Competências a desenvolver
- Actividades
- Recursos/materiais
- Instrumentos de avaliação a privilegiar
- Bibliografia

### **ÁREA DE PROJECTO ( 8º e 9º anos)**

- Objectivos do Projecto
- Competências a desenvolver
- Actividades
- Recursos/materiais
- Instrumentos de avaliação a privilegiar
- Bibliografia

### **ESTUDO ACOMPANHADO ( 8º e 9º anos)**

- Competências a desenvolver
- Actividades
- Instrumentos de avaliação a privilegiar
- Bibliografia

### **FORMAÇÃO CÍVICA ( 8º e 9º anos)**

- Competências a desenvolver
- Atitudes/Valores
- Actividades
- Instrumentos de avaliação a privilegiar
- Bibliografia

## Competências gerais e transversais

Competências gerais	Competências transversais
( ... )	( ... )



## Competências Específicas

Os diferentes Departamentos Curriculares definiram as competências abaixo indicadas, as quais se enquadram nos conteúdos programáticos fundamentais das respectivas áreas disciplinares:

Área Disciplinar	Conteúdos programáticos	Competências Específicas
Língua Portuguesa		
Inglês		
Francês		
História		
Geografia		
Matemática		
Ciências Naturais		
Ciências Físico-Químicas		
Educação Física		



## Instrumentos de Avaliação

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES / NÃO DISCIPLINARES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO									
Língua Portuguesa										
Inglês										
Francês										
História										
Geografia										
Matemática										
Ciências Naturais										
C. Físico-Químicas										
Educação Visual										
Educação Física										



## Avaliação Global do Projecto Curricular de Turma

ITENS A AVALIAR		Nunca	Em alguns casos	Muitas vezes	Sempre
Registou-se algum tipo de concertação nas estratégias adoptadas no projecto?					
Houve reformulações relativamente ao projecto inicial?					
Recorreu-se a algum tipo de apoio e complemento educativo?					
Verificou-se algum tipo de prática interdisciplinar?					
O(s) problema(s) identificados foram superados?					
Observou-se o envolvimento dos diferentes intervenientes?	Alunos				
	Professores				
	Outros				
Os grupos de trabalho realizaram uma avaliação contínua do seu desempenho?					
Houve diversidade de instrumentos avaliativos?					

Os diferentes contributos disciplinares foram concretizados?					
Trabalhou-se nas NACS em função do(s) problema(s) identificado(s)	Área de Projecto				
	Estudo Acompanhado				
	Formação Cívica				
As competências definidas no projecto já foram atingidas?					